



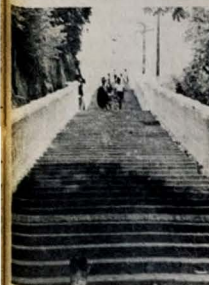
ANCO

O entrevistado de hoje de Abnael Moraes é o humorista Anco Márcio. "Embora tenha uma múltipla atividade artística e intelectual - polivalência confirmada - o que Anco Márcio se julga mesmo e gosta de ser é humorista. Do alto dos seus tamancos, ele se intitula o único humorista da Paraíba".



EXPECTATIVA

O repórter Wellington Farias apresenta um trabalho sobre a expectativa dos candidatos, que disputam na reta final das eleições, voto a voto para que possam ser eleitos. "Na medida em que uns comemoram a vitória e outros provam o dissabor da derrota, levam-se a expectativa e o suspense de quem ainda pode entrar".



FESTA DA PENHA

A tradicional Festa de Nossa Senhora da Penha é o tema da reportagem de José Eufrásio, que aborda desde o ambiente "totalmente diferente com banho de mar, cachaça, muito samba e, às vezes, enormes brigas" até procissão que começa às 6 da manhã do domingo e a Missa solene que encerra as festividades.



Fernando Milanez, governador em exercício, esteve presente às solenidades no 1º Grupamento

Lembradas vítimas da Intentona

As vítimas da Intentona Comunista de 1935 foram homenageadas ontem no 1º Grupamento de Engenharia. Desfile de tropas, missa campal, palestras sobre heróis do Exército Brasileiro e um coquetel marcaram a solenidade. As homenagens foram iniciadas às 7,30 horas com a celebração de uma Missa campal pelo padre Eurivaldo Tavares. As 8 horas, as tropas formaram perante o governador em exercício Fernando Milanez e demais autoridades. A ordem do Dia lembrou vítimas e heróis da luta que se centralizou nos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Rio Grande do Sul (Página 12).

América Latina é a campeã da inflação mundial

A América Latina consolidou sua nada invejável posição de ser a região do mundo com o mais alto índice de inflação, segundo dados do Fundo Monetário Internacional. O índice de preços ao consumidor da América Latina, que em julho atingiu 72,8 por cento, subiu para 74,1 por cento em agosto. O Oriente Médio é a região que vem atrás da América Latina, com um índice inflacionário de 50,1 por cento. No âmbito mundial, o índice foi

de 12,1 por cento, o que dá uma diferença de 62 pontos percentuais em relação à América Latina. A Argentina, em escala mundial, continua a ser o país com o mais alto índice de inflação, com 152,1 por cento em agosto, seguida de Israel, com 131,1 por cento no mesmo mês. O Brasil é o que apresenta o quadro mais positivo na luta anti-inflacionária. O índice, que em julho foi de 101,2 por cento, baixou para 95,5 por cento em agosto.

Câncer mata Dinah aos 72 anos

Autora de romances como *Floradas na Serra* e *A Muraiha*, Dinah Silveira de Queirós, 72 anos, morreu ontem no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, vítima de câncer. Ela era esposa do embaixador do Brasil em Portugal, Castro Alves, e seu corpo está sendo velado na Academia Brasileira de Letras.

Dinah Silveira de Queirós nasceu em São Paulo, a 9 de novembro de 1910, descendente de uma família de escritores que pertencem a Miroel Aguiar, Alarico (seu pai), Helena (sua mãe) e Valdomiro Silveira, este um dos precursores do regionalismo entre nós. Dinah teve os primeiros êxitos com o conto *Pecado* (1937) e com a novela *A Sereia Verde* (1940). Seu primeiro romance, *Floradas na Serra* (1939), que chegou a ser adaptado para o cinema em 1962, que tem como tema a vida e os sofrimentos dos internos de um sanatório para cura da tuberculose, recebeu o prêmio da Academia Paulista de Letras. Depois publicou *Margarida La Rocque* (1950) e *A Muraiha* (1954), recebendo então o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto de sua obra.

Publicou ainda *Aventura do Homem Vegetal* (literatura infantil), *O Oitavo Dia* (teatro, 1955), *As Noites do Morro do Encanto* (contos, 1957, também premiado pela ABL), *Eles Herdarão a Terra* (novelas, 1959) e o romance *O Verão dos Infelizes* (1968).

Braga terá na seca grande adversário

Derrotado Mariz, o maior adversário do Governador Wilson Braga, agora, é a seca. Para derrotar Mariz, o Governador Wilson Braga precisa do apoio do povo, do PDS. Mas, para enfrentar a seca, vai precisar de um apoio maior: o apoio de São Pedro, que manda na torneira. (Página 3)



A escritora Dinah Silveira de Queirós morreu ontem

Interior disputa o título

O campeonato paraibano atinge hoje a sua reta final, com a decisão entre Campinense e Nacional de Patos, que buscam a conquista do terceiro turno. O time patense é beneficiado pelo empate, por ter sido o vencedor da fase preliminar do turno. Se o Campinense vencer vai decidir o título estadual com o Treze, campeão dos dois primeiros turnos.

Em João Pessoa, Botafogo e Auto Esporte se despedem da temporada 82, disputando o último clássico do ano, em jogo previsto para às 15h30m no estádio da Graça. Em Cabedelo, Santos e Nacional também fazem as despedidas, cumprindo um jogo da tabela do certame.

No Rio de Janeiro, Vasco e América abrem no Maracanã, a grande

Professores querem uma abertura do Ministério

A postura do MEC não enfraqueceu o movimento grevista. A estratégia do governo teve efeito contrário: em 15 universidades onde realizamos assembleias, decidimos pela continuação da greve, até que as discussões em torno dela nos conceda uma abertura". A explicação partiu dos professores Francisco de Assis Fernandes e Rubens Pinto Lira, pertencentes, respectivamente, ao Comando local de greve dos mestres da UFPA e à diretoria da Andes - Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior. Eles retomaram o tema de Brasília, onde participaram da reunião com a ministra da Educação, Esther Figueiredo Ferraz, que concedeu negativa às reivindicações dos grevistas e anulou todos os pleitos referentes à reestruturação das universidades. Diante da posição do MEC os professores anunciaram a continuação da greve e o firme propósito de pleitear, junto à ministra, de forma fundamental, a abertura das negociações. "Nosso objetivo - frisaram os professores - é discutir nossas reivindicações salariais e obter da ministra o compromisso de que nada será alterado na estrutura das universidades. Exigimos que essas discussões passem por ampla aprovação da comunidade acadêmica e em seguida, pelo Congresso Nacional". Diante da irreducibilidade do MEC e dos professores, é bem possível que o 2º semestre de 82 na UFPA, seja procrastinado, com sensíveis prejuízos para a classe estudantil, segundo opiniões colhidas entre diversos setores da comunidade.

Fugitivo com lesões morre em hospital

Morreu ontem em Fusim Roberto Pereira da Silva, 17 anos. Levantou-se como causa mortis perfurações no pâncreas e intestino delgado, causadas por agressão física. A vítima havia fugido na última terça-feira do xadrez da Delegacia de Furtos Contra o Patrimônio, onde se encontrava trancafiado sob acusação de ter roubado um televisor. Consta que, na noite da fuga, Roberto passou mal e foi levado a Fusim pelo sr. João Trajano da Silva, a quem confessou ter sofrido espancamento, efetuado por dois agentes da polícia civil. Constatada a gravidade das lesões, a vítima foi encaminhada a cirurgia de urgência, vindo a falecer na mesa de operações. Ontem, ao tomar conhecimento do fato, o Secretário da Segurança Pública, Pedro Adelson Guedes, disse que tomara providências com o fim de esclarecer o incidente. "Havendo culpados, estes serão punidos na forma da lei".

decisão do Campeonato Carioca, um clássico que promete grande arrecadação. O técnico Antônio Lopes, do Vasco, confirmou a ausência dos titulares Mazoropi, Rosemário, Geovani e Palhinha. No América, Edu, descartou a escalacão de Elói, considerando-o apenas como uma boa opção para o segundo tempo. (Esporte página 9).

Encontro de Teatro Amador do Nordeste

A Federação Paraibana de Teatro Amador, promove, amanhã e depois, o II Encontro de Federações de Teatro do Nordeste, com apoio da Divisão de Teatro Universitário da UFPA, visando os preparativos para participação dos Estados nordestinos no Congresso Nacional de Alagoas. (Página 9).



A UNIÃO
A UNIÃO

Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcisio Burity

O BRASIL E O FMI

Com o pedido de um empréstimo de 6 bilhões de dólares, para ser pago em 13 anos, a juros de 6 por cento ao ano, o Brasil vai recorrer ao Fundo Monetário Internacional - FMI -, para "recompor e reforçar a sua economia", como declarou, anteontem, em Genebra, o Ministro da Fazenda, Ernane Galvães.

Antes da decisão de Brasília, os líderes da Oposição, já antecipavam suas críticas contra a "dependência do País ao FMI", como eles interpretam o relacionamento de qualquer país com aquele organismo internacional.

Diante desse fato, já se pode prever a onda de ataques que será desfechada contra o Governo Brasileiro, principalmente pelo setor mais radical do PMDB, que vê no FMI "um instrumento de espolição" das nações em desenvolvimento. É claro que esta ladainha faz parte da propaganda orquestrada para desmoralizar a Administração do Presidente João Figueiredo.

Entretanto, a opinião pública está esclarecida sobre a necessidade dessa ajuda, através de um empréstimo a juros quase simbólicos, ou seja, 6 por cento ao ano, a longo prazo.

Na verdade, a operação é um fato natural. O FMI existe para isto mesmo. Sua função é "promover a cooperação monetária internacional e a estabilização das moedas; facilitar a expansão do comércio internacional; ajudar os países-membros a enfrentar dificuldades temporárias nos pagamentos internacionais".

O Brasil, como um dos 135 países do FMI, está recorrendo a um empréstimo legítimo, para ajustar a sua economia, ameaçada pela crise mundial.

O que não pode continuar é a inflação crescente que está corroendo a economia nacional e criando uma situação social crítica, cujas consequências são imprevisíveis.

Vários países têm recorrido ao FMI. Ainda este ano, o México, a Argentina e a Polónia foram beneficiados com empréstimos daquele órgão internacional. Lembra-se que não são apenas países em desenvolvimento que recorrem ao FMI. Nações industrializadas, como a Inglaterra e a Itália também já contrairam empréstimos. Para isto existe o FMI.

O Brasil, apesar de um país em desenvolvimento, pelas suas potencialidades naturais, da agricultura aos minérios; da pecuária à energia hidráulica e, principalmente, pela capacidade do homem brasileiro, tem condições de, com relativa facilidade, liquidar a dívida a ser contrada com o FMI, sem necessidade de maiores sacrifícios.

Temos, em início de exploração, e ainda por explorar, grandes depósitos de ferro, manganês, bauxita, níquel, chumbo, asbesto, ouro, tungstênio, cobre, estanho e urânio, além de reservas de carvão e petróleo.

A capacidade de produção agrícola e da pecuária é também uma garantia para quem, com aqueles recursos que o FMI nos proporcionará, o País possa, em futuro próximo, "recompôr e reforçar a sua economia". A maior prova da capacidade que o povo brasileiro tem, para produzir as riquezas necessárias à cobertura do financiamento, e, logicamente, o simples fato da confiança demonstrada pelo FMI, ao atender o pedido.

Ao invés de criticar por criticar, o que a Oposição deve fazer é atender ao apelo do Presidente João Figueiredo para, nesta fase crítica, que não é só do Brasil, esquecer as divergências partidárias e cerrar fileiras com o Governo, para a recuperação econômica do País.

Associação • **Artista** Presidente: *Estênio Camelo de Araújo* • Diretor Técnico: *Héllo Zenaide de Araújo* • Diretor Administrativo: *Walter Borges Bezerra Cavalcanti* • Diretor Comercial: *Alaíde Viana Sáncido* • Editor: *Paulo Roberto de Araújo* • Redação e Publicidade: *Rua João Amorim, 454, Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 - Caixa Postal: 3211 - Telex 832295* • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: *Av. LUIZ, Km 10, Jd. São José, 1300 - Fones 221-2277 e 221-7001 - Caixa Postal: 3211 - Telex 832295* • SAIS: *Brazil/DF NCS - Q. B. "C" - P. Andar - Ed. Paraisópolis - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091* • Guarabira: *Praca João Pessoa, 37 - Fone: 4585* • Campina Granda: *Rua Maciel Pinheiro, 100 - Fone: 4585* • João Pessoa: *Av. João Pessoa, 100 - Fone: 4585* • Lucena: *S/N, Fone: 421-2265* • Sousa: *Rua André Avelino, 25 - Fone: 321-1219* • Cajazeiras: *Rua Pe. José Tomás, 19 - Fone: 321-1874* • Igarassu: *Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325* • Recife: *Av. Boa Vista, 100 - Caixa Postal 1010 - Fone 325* • Marão do Rio Branco: 734.

Enganos de Líder

Apiciando a vitória de Wilson Braga para o Governo do Estado, em recente declaração a este jornal, o Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba, Expedito Félix, disse que ir-lutar junto à nova Administração estadual no sentido de reduzir ou mesmo eliminar o índice de desemprego que assola no meio das diversas indústrias locais. Até aí, tudo bem. E o maior interesse para todos nós é o incremento da taxa de emprego. Acontece, porém, que o dirigente sindical, a pretexto de haver identificado o maior índice de desemprego na indústria de construção civil, sugere a revogação da norma constitucional do Estado que proíbe a construção de edifícios na orla marítima, em nome de dois andares.

Muita gente discordará desta última conclusão do líder trabalhador e também do remédio que aconselhou. Em primeiro lugar, parece haver um equívoco de sua parte na afirmativa de ser a indústria da construção civil o setor mais atingido pela falta de obras de habitação.

Mesmo sem consultar as estatísticas pode-se dizer que a indústria da construção civil, pelo menos em João Pessoa, não tem sofrido

ecessário. Basta ver o número de obras de todo tipo que estão sendo levantadas em todos os lugares desta cidade. Se alguma restrição existe (e admitamos que existe mesmo) no mercado de trabalho da construção civil, será no interior. Assim sendo, carece de base lógica o empenho declarado pelo Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de lutar pela revogação do dispositivo da Constituição Estadual que trata da edificação de esplanadas públicas. Segundo nos é dado concluir pelo noticiário dos jornais, os fatores mais atingidos pelo desemprego são a indústria têxtil e a indústria metalúrgica. É aí, que se devem lançar as vistas do Governo, e é aí também que se deve concentrar o esforço do dirigente sindical. Ainda mais porque o setor têxtil tem a capacidade de absorver adicionalmente matéria-prima aqui mesmo produzida e que se tem evitado justamente por falta de um melhor aproveitamento industrial e também pela ausência de incentivo governamental, que sobra na indústria da construção civil, via

Se o Presidente da
Federação dos Traba-

Firmo Justino

A eles, minha solidariedade

Estavamos discutindo, exatamento, sobre um dos pontos mais polêmicos do meio literário: a edição de um livro. Escalada difícilíssima aos grandes valores latentes. Por que? Talvez o esmero do zelo pelo aspecto econômico acambarque desde seu nascedouro o surgimento de um belíssimo talento artístico. Lastimo tudo isso ocorrer num País como o nosso, que além de ambicionar dias melhores no tocante à projeção mais livre de suas artes, goza de um potencial invejado por várias culturas. É deplorável o quadro que se nos apresenta quando ocorre, somente nas artes literárias, haja vista o setor musical e tantos outros que passam por problemas idênticos. A distância que se percorre entre a apresentação de um mero rascunho ao editor, ou à editora, até sua lapidação final para posterior distri-

dução, é, simplesmente, desestimulante. De um lado, a inexistência total de um processo que habilite o artista ao reconhecimento futuro de seu trabalho; o outro que deve haver um critério sobre o espaço a ser conquistado por esse ou aquele ofício, de tal modo que se discuta, com seriedade, a qualidade daquilo que se vai mostrar. Do outro, o acomodado bloqueio do mercado, negligenciando-se a importância própria das obras e das boboseiras que no consumo são legadas ao consumo. Não que esteja sendo vitimado por esta engrenagem doentia; este incurável mal; e, mesmo, longe de mim, qualquer pretensão nepotista nesse sentido: todavia sou um testemunho vivo da discriminação animalasca que se vem fazendo ao

Coelho Regadas

adados na indústria do Estado da Paraíba que mesmo lutando racionalidade para diminuir ou erradicar o desemprego de seus companheiros de classe, o caminho para tanto não passa pela transformação das praías em selvas de cimento armado. Maior número de empregos poderia ser gerado, por exemplo, e com mais proveito social, na criação de indústrias no interior do Estado - para aproveitamento do tomate, da banana e do leite de São Gonçalo, em Sousa, ali assentando fábricas de doces, de massa, extratos e pures de legumes e frutas, e de laticínios; com o estímulo da inventividade do pessoal que fabrica redes em São Bento do Brejo do Cruz e dos artesãos da Carnaúba, em Sousa, que outrora supriam a minha cidade de chapéus, de esteiras, bolsas e de abanos de palha, e de panelas, colheres, potes e jarros barro, e que por falta de incentivo oficial foram reduzidos à ociosidade.

Para eles, é que se deve dirigir o interesse do líder trabalhador, pois, lutando pela abolição da proibição de construir espigões, pode dar a impressão de estar lutando por outros interesses que não os da classe que representa.

finos valores com os quais certamente iremos nos regozijar no dia em que os mesmos puderem usufruir de seu verdadeiro espaço no contexto a que se destinam.

Quem quiser pode verificar. Não são poucas as vezes em que nos deparamos com esses trabalhadores da arte. Eles estão em toda a arte com suas criações, ora como uma alternativa, ora com poesias, ora com artes do tipo linear, em suma, tentando apresentar ao público a sua concepção da realidade, sob os mais diversos aspectos, procurando com isso não apenas o reconhecimento de seus sentimentos artísticos, mas o aprimoramento de nossa sensibilidade cultural sempre marcadas por essas antigas que nada têm a ver com as nossas reais aspirações.

A eles, minha solidariedade.

Velho preconceito

Muito se tem dito e comentado sobre a eleição, no Rio de Janeiro, de um indiano para cantor, no caso, Cacique Juruna, de Agnaldo Timóteo. Em muitas ocasiões a eleição dos dois vem sendo atribuída ao espírito irreverente do carioca, mas há também quem os considere como depositários dos votos de anarquistas que não vêm num pleito eleitoral nada mais que um motivo para desaguar suas incoerências.

Não é bem assim. Raciocínios desse tipo demonstram apenas o ranço preconceituoso de quem não admite que a política é uma atividade aberta a todos, usem tangas ou paletó. Cria-se o entendimento de que só podem ser eleitos os que se comportam exatamente dentro do padrão social, isto é, usam a linguagem bacharelesca da oratória peba e aparecem muito mais pelo paletó que usam do que pelas qualidades que possam ter.

Foi a esse preconceito que se referiu o presidente do Partido dos Trabalhadores. Lula, quando, ao explicar a baixa votação do partido nas eleições, falou da desconfiança que as pessoas costumam ter quando vêem um trabalhador fazendo política. Lula está certo. Para muitos, burgueses ou não, intelectuais ou não, o trabalhador não está preparado para gerir os assuntos políticos.

Há mesmo quem veja como anti-democrático o voto dado a um cantor, um índio ou um sapateiro. Esses não entendem que Democracia não se mede pelo número de advogados, médicos e engenheiros eleitos para o Congresso. Não é a categoria profissional que dá competência a quem não tem.

No caso de Cacique Juruna e Agnaldo Timóteo esse preconceito tem assumido maior importância porque eles pertencem a um partido político que está causando expectativa em muito gente. Pertencem eles a outra agremiação partidária e tudo estaria muito bom e muito bem. Dir-se-ia até que era um avanço democrático o Brasil contar, no seu Parlamento, com um representante da comunidade indígena e outro da comunidade artística. Argumentos de que não fariam, como não estão faltando agora.

E não é demais supor que tal preconceito é fruto de uma aculturação que nem sempre tem muito a ver com as raízes brasileiras. Considerar Juruna como um "aculturado exótico de tanga" é não querer ver que na realidade todos nós somos exóticos. Um país de exóticos, que convive com os maiores contrastes possíveis e imaginários: construímos usinas nucleares quando nos falta feijão na mesa. Podemos falar, via Embratel, com o Japão, mas não temos o dinheiro da passagem do ônibus. Mais exótico do que isso, si-
de faltar o próprio ônibus. O que, em muitas de nossas cidades, é uma triste realidade.

[illegible]

No dia 28 de novembro de 1932
A União publica

A ação política de Adolf Hitler na Alemanha vem despertando a atenção do mundo, dando lugar a uma tempestade de massas no país.

O NAZI HITLER é, depois de Benito Mussolini, o homem de mais evidência política do Velho Mundo.

Sua alta popularidade em Berlim, Alemanha, onde desenvolve a maior de suas atividades políticas, é constante e ininterruptamente comemorada pela imprensa do mundo inteiro.

Não observamos, si bem que não conhecemos, a verdadeira finalidade dessa movimentação política do querido "leader" racista, que a Alemanha de após guerra, estimulada pela sua palavra de se ter de vencer galhardamente as dificuldades com que se debate, no momento, e é retomada, de certo, sua posição.

O nome de Adolf Hitler hoje, é tão alto, como o de Bismarck, alemão. E, o que é mais digno de nota, é a modestia do vencedor, que se apresenta ao povo brasileiro de todo conhecimento, valendo-se do vigor de sua cultura mental para estabelecer relações com a política interna e externa da Alemanha.

Em primeiro plano, segundo se propala, Adolf Hitler é vigoroso-

[illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

WILSON E SÃO PEDRO

Derrotado Mariz, o maior adversário do governador Wilson Braga, agora, é a seca.

Para derrotar Mariz, o governador Wilson Braga precisou do apoio do povo, do PDS. Mas, para enfrentar a seca, vai precisar de um apoio maior: o apoio de São Pedro, que toma conta da torneira lá em cima.

É com São Pedro, portanto, que o governador Wilson Braga deve agora firmar o seu primeiro convênio.

Seu grande projeto é o Projeto Canaã, e para o Projeto Canaã alcançar pleno êxito, isto é, contar com bons invernos, boas chuvas, o negócio é com São Pedro.

Dizem os técnicos e cientistas do CTA que o próximo ano ainda será seco.

Mas quem manda na torneira do céu são os técnicos e cientistas do CTA ou é São Pedro?

O governador Wilson Braga não dá na conversa dos técnicos e cientistas do CTA; dá nas águas de São Pedro, que é santo velho, tanto forte, secretário do Padre Eterno para assuntos de chuvas na terra.

Com o apoio do povo, o apoio do PDS e o apoio de São Pedro, o governador Wilson Braga vai subir mais do que foguete da NASA.

Segundo indícios vementes, aliás, tudo faz crer que o governador Wilson Braga vai contar com um padrinho forte junto a São Pedro. Tudo indica que São Pedro convoca, para a sua assessoria de chuvas no Nordeste, o espírito de José Américo de Almeida, que se especializou na questão durante sua passagem na terra.

Quando Wilson Braga for falar com São Pedro sobre o Projeto Canaã, é bem possível, assim, que São Pedro toque a campanha, chamando seu novo assessor:

— José Américo, veja este problema aí do governador de sua terra...

Se for assim, Wilson Braga está na boa.

O PROJETO CANAÃ

O Projeto Canaã, um projeto audacioso, talvez até audacioso demais para o governador de um Estado pequeno como a Paraíba, é a grande manobra do governador Wilson Braga, dentro do seu plano global de ação.

O novo governador tomou-se de violenta paixão por Canaã.

E do que não é capaz um amante apaixonado por tão bela serafita?

Apesar confirmada a vitória das urnas, lá na governador Wilson Braga, não há nada impossível.

Impossível? Para o governador Wilson Braga não há nada impossível.

E com o apoio de São Pedro...

São Pedro é o padrinho do projeto. É garantido que, a essa altura, até José Américo, lá no gabinete de sua assessoria, está entusiasmado com a ambiciosa iniciativa.

No entanto, depender de mim, Wilson, fique tranquilo.

O QUE É O PROJETO

O Projeto Canaã — segundo as palavras do próprio governador Wilson Braga — visa à permeabilização dos nossos rios, à construção de mais barragens e o aproveitamento das águas dessas barragens e das barragens já existentes para projetos de irrigação adaptados às nossas condições peculiares.

Dize o governador Wilson Braga que o Projeto Canaã é a resposta aos compromissos que assumiu de transformar terras áridas da zona das secas em tapetes verdes produtivos e redutores.

Muitos julgaram esse projeto um sonho. Mas, o governador Wilson Braga, com a extraordinária vitória que o povo lhe deu, sente-se suficientemente forte até para realizar sonhos e concretizar fantasias.

O Serão, o Cariri e o Curimatã, todos pela mesma missão, já acreditam no governador Wilson Braga, já acreditam no Projeto Canaã.

Povo e governo, com o apoio de São Pedro, haveremos de realizar esse impossível.

Quem viver, verá.

WILSON E JOSÉ AMÉRICO

O governador Wilson Braga é um homem da região da seca. Nasceu e cresceu dentro da seca. Vivendo e sofrendo o seu drama, o seu flagelo. Ele pode dizer como José Américo:

— "Conheço a seca e as reações que provoca. É conhecido o campo de suas devastações, como a palma da minha mão".

Por isso mesmo, o governador Wilson Braga, através do Projeto Canaã, quer cumprir aquela sentença do grande ministro da seca de 1932 e da seca do início da década de 1950:

— "Hasta impedir a fuga dos rios terribles, fechando as gargantas das secas".

O melhor acude — acrescentava José Américo — é que perenize o rio, facilitando o aproveitamento das terras marginais em todo o seu curso como simples "talveguês", em vez dos seus dois canais".

A GRANDE, MÉDIA E PEQUENA AÇUDAGEM

O assessor de São Pedro para assuntos de chuvas no Nordeste adquiriu grande experiência sobre a questão do

tamanho dos açudes na região da seca.

"O ponto fraco da grande barragem — disse ele — é a sua natural limitação, por depender de uma topografia adequada e da presença de um vale cultivável, sendo, portanto, difícil sua localização. São restritas as áreas que podem satisfazer essas condições geográficas dotadas de uma hidrografia propícia aos grandes sistemas".

José Américo pregava, assim, a necessidade, ao lado das grandes barragens, da complementação das médias e pequenas barragens.

A média barragem, para ele, só deve ser construída se oferecer possibilidades para a cultura de vassante ou pequena irrigação, mostrando-se, entretanto, muito própria para o regime de cooperação com Municípios em vistas ao abastecimento da população.

Sua entusiasmada volta-se para a pequena açudagem:

"O pequeno açude, porém, é o fator providencial".

São alguns traços da experiência do grande ministro das secas de 1932 e de 1953.

O homem, agora, é assessor de São Pedro para assuntos de chuvas no Nordeste.

Vai por ele, governador.

A TERRA DE CANAÃ

Deus prometeu ao povo hebreu livrá-lo do jugo, da opressão, do cativo, no Egito, e leva-lo para Canaã, uma terra "onde correu arroyo de leite e de mel".

Agora ouvi eu os gemidos dos filhos de Israel; vi os trabalhos com que os egípcios os primem; e lembrei-me do meu pacto. Por isso dei tuos filhos de Israel: Eu sou o Senhor, que vos hei de tirar da prisão dos egípcios; que vos hei de livrar da servidão e que vos hei de resgatar, na força do meu braço e na severidade dos meus juízes. Eu vos tomarei por meu povo, e serei o vosso Deus; e vós sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, depois que vos tiver tirado da prisão dos egípcios e depois que vos tiver introduzido na terra, sobre a qual levantei a mão para a dar a Abraão, Isaac, e Jacó, porque eu a vós a darei".

Com o Projeto Canaã pretende o governador Wilson Braga plantar nas zonas secas do Estado alguns pedaços da Canaã prometida por Deus ao povo de Israel.

Para evitar que se repita aqui a tragédia da memorável frase de José Américo:

— "Há uma miséria maior do que morrer de fome no deserto: é não ter o que comer na Terra de Canaã".

INVOCACÃO

A SÃO PEDRO

Faca-se, São Pedro, padrinho desse Projeto Canaã. Em nome do povo da Paraíba, peça a Deus para ser o padrinho da nossa Canaã.

Agora mesmo, São Pedro, milhares e milhares de aflitos das secas, Paraíba, sofrem o flagelo da seca.

Falta água, falta verde, falta tudo. Não há produção, não há o que comer na terra. Até os animais morrem de fome, os pássaros que não cantam, as abelhas não têm com que produzir o mel.

Sonhamos também, por isso, São Pedro, com uma nova Canaã em nossas vastidões ressequidas, alguns pedaços de chão, nosso grande padrinho, onde rebenem "arroyos de leite e de mel".

Pedi a Deus, São Pedro, que abençoe esse sonho que impossível do governador Wilson Braga.



Dezoito anos de hegemonia da Oposição em Filóezinhos foram postos abaixo pelo PDS. Nas recentes eleições o partido oposicionista foi derrotado com a valiosa colaboração do prefeito recém-eleito Armando Mendes que, sozinho, teve 677 votos. Ante-ontem o prefeito eleito de Filóezinhos, esteve com o Governador em exercício, Fernando Milanez, informando que o PMDB conseguiu apenas 681 votos e perdeu a Prefeitura porque os dois outros candidatos pelo PDS tiveram 177 e 60 sufrágios, respectivamente. O PDS ainda conseguiu eleger quatro dos sete vereadores, para maior tranquilidade no Governo do sr. Armando Mendes.

Luís Carlos mostra como Braga governará a Paraíba

O governador eleito Wilson Braga só pede as coisas para ontem e não admite morosidade. Os que forem convocados a ajudar o seu governo devem ter total disponibilidade para o trabalho e entenderem, de saída, que estar ao seu lado jamais significa desfrutar de mordomia mas, no contrário sacrificar-se no atendimento às solicitações de tarefas.

A afirmação é do Sr. Luís Carlos Teixeira que há dez anos assessora o deputado Wilson Braga, em Brasília, na Câmara dos Deputados.

O deputado Wilson Braga é um dos homens mais dinâmicos que já conheci. Seu ritmo de trabalho é surpreendente e realmente ele não escolhe hora para reunir auxiliares. As seis horas da manhã começa seus telefonemas e jamais encerra o expediente antes de meia noite. É preciso realmente ter muito fôlego, desprendimento e garra para acompanhá-lo — acrescentou.

HOMEM SIMPLES

Luís Carlos fundamenta-se na convicção de uma década com o governador eleito da Paraíba para descrever-lo como "um homem simples que não discrimina pessoas, a todos atendendo com prestimosa-de e cortesia".

O deputado Wilson Braga — acentua Luís Carlos — se dirige a um Ministro de Estado com a mesma espontaneidade com que abraça um vaqueiro ou um agricultor. No trabalho é enérgico e exigente, além de dotado de agudo senso de justiça. Na família, demonstra grande dedicação e responsabilidade. Nunca suas atividades, por mais extenuantes que sejam, impedem que dê integral apoio aos filhos Marcelo e Patrícia e a sua esposa D. Lúcia que, por outro lado, tem sido sua grande companheira nessa caminhada de vitória.

Para o assessor do governador eleito, Wilson Braga, uma sua característica bastante particular é a capacidade limitada de ser amigo. E assim Luís Carlos define sua opinião: "A amizade de Wilson Braga não é privilégio de uns poucos, mas

de muitos dele se aproximam, mesmo alguns que nada fazem para merecê-la".

"NOMEAÇÕES"

Comentando o grande número de pessoas que, a esta altura, já se auto-nomearam para importantes cargos na futura administração estadual, o Sr. Luís Carlos Teixeira acha que "os verdadeiros amigos de um homem público ficam a sua disposição, deixando-o inteiramente à vontade para a composição de sua equipe de auxiliares. Questionável ao relação a funções e cargos e prestar-lhe um deserviço e abandonar uma posição de solidariedade que deve presidir os atos de quem realmente serve sem nada cobrar".

Já com relação a sua convocação para integrar o corpo de auxiliares do futuro governador Wilson Braga, diz Luís Carlos:

Nenhum convite me foi formulado nesse sentido. Entretanto, estou e estarei sempre à disposição do deputado, ocupando ou não algum cargo na Paraíba, em Brasília ou em qualquer outro lugar. Estou certo de que este meu posicionamento é uma maneira de ajudá-lo.

RECONHECIMENTO

Sobre a vitória de Wilson Braga para o cargo de governador da Paraíba, Luís Carlos entende que ela decorreu do reconhecimento do povo paraibano ao "incansável trabalho que o deputado vem fazendo, há cerca de 30 anos, pelo povo paraibano. A Paraíba elegeu um homem conhecido, testado nas urnas e nos ambientes de trabalho, e que em lugar de demagogia preferiu resolver os problemas que afligem seus contemporâneos".

E concluiu "Wilson Braga é povo e, por isso, não suporta o sofrimento dos menos favorecidos. Tenho absoluta certeza de que todas as ações do seu governo serão voltadas para o campo social, para o homem. Todos os compromissos que ele assumiu em prática pública cumprirá, pois a política de sua administração será não deixar, sem cuidados, nenhum problema que venha incomodar os paraibanos".

Evaldo Gonçalves pode ser o líder do Governo

O deputado Evaldo Gonçalves indagado se aceitaria, caso convidado, assumir a liderança do Governo na Assembleia Legislativa, preferiu responder assim: "não vou lhe dizer que dessa água não beberei. Mas prefiro continuar apenas como um simples deputado na minha bancada". Evaldo, que já foi líder e presidente da Casa de Epitácio Pessoa,

tem grande experiência no exercício legislativo e pode perfeitamente enfrentar "Os Três Mosqueteiros" como já vem sendo chamados os deputados Edivaldo Mota, Marcos Odilon e Jório Machado, e ainda a presença de Ramalho Leite. Exemplo do livro de Dumas, as personagens eram mesmo quatro e não três como diz o título do romance.

PDS está muito mais fortalecido em todo o Estado, diz Gerson

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, Gerson Gomes de Lima, reeleito com a maior votação do PDS, afirmou, ontem, que "com a consagrada vitória de Wilson Braga e a estrondosa votação conquistada pelo ex-governador Tarcísio Burty, o PDS saiu muito mais fortalecido na Paraíba".

Gerson Gomes frisou que "a Paraíba se projetou ainda mais no cenário político nacional, elegendo um político identificado com os problemas do povo, para o Governo do Estado, e ratificando a sua confiança a um jovem político, que, em pouco tempo, transformou na maior liderança do PDS, graças ao seu fecundo governo".

VITÓRIA DO POVO

"A vitória do PDS — prosseguiu — foi a vitória do povo paraibano, que soube escolher os candidatos do partido que tem a melhor mensagem e que, graças à visão de estadista do Presidente João Figueiredo, restaurou no Brasil a plenitude democrática. Aqui na Paraíba, nós do PDS, modestia à parte, demonstramos que sabemos fazer política, a boa política, em favor dos interesses populares, sem odio e sem ataques pessoais".

O BALUARTE

"Sem dúvida — disse Gerson Gomes — todos os líderes do PDS lutaram com bravura pela esmagadora vitória nas urnas, mas não podemos esquecer o trabalho gigantesco de Tarcísio Burty a frente da administração estadual. Com sua inteligência, cultura, imaginação, criadora e grande capacidade de trabalho, ele, em dez anos de governo, em todos os setores. Desde a agricultura, a abertura de estradas, construção de açudes, serviços de saúde pública à cultura do povo, com a construção do Estádio Cultural, Burty mostrou o que pode realizar um homem que, acima de tudo, pensa no seu povo e no desenvolvimento de seu Estado. Por isso ele teve a maior votação da história da Paraíba, dada a um deputado federal".

Lacerda acredita que Figueiredo vai cumprir promessas

O deputado José Lacerda Neto destacou, ontem, na Assembleia Legislativa, o compromisso moral do Presidente Figueiredo para com a Paraíba, e de resto com todo o Nordeste, pelo apuro recebido e a confiança depositada pelo povo de nossa região, nas suas pregações políticas durante a época da campanha.

Por isso mesmo, é que eu não me calarei na tribuna da Assembleia Legislativa, e cobrarei do presidente todas as promessas feitas ao homem do campo, de nossa terra — disse Lacerda, adiantando que a vitória já reconquistada nas urnas, não vai diminuir o seu interesse pelo encaminhamento dos problemas dos paraibanos que atravessam no campo o quarto ano consecutivo de seca.

Lacerda afirmou que na sua luta em favor do agricultor paraibano, não ficará calado enquanto o último município assolado pela seca não estiver incluído no programa da emergência, anunciado pelo Chefe da Nação, na sua visita a João Pessoa e Campina Grande.

O povo confiou nas pregações do Presidente Figueiredo e agora esse mesmo povo precisa receber do Governo toda a atenção — afirmou Lacerda, acrescentando que todas as promessas serão cumpridas em favor dos agricultores, "porque no último encontro do presidente Figueiredo com o candidato vitorioso, Wilson Braga, os planos anunciados para nosso Estado foram reiterados".

VISITA AO GOVERNADOR

Por sugestão do deputado José Lacerda Neto, a Assembleia Legislativa constituiu ontem uma Comissão Interparlamentar para fazer uma visita de cortesia, em nome do Poder, ao governador em exercício, Fernando Milanez, presidente da Casa de Epitácio Pessoa.



O prefeito eleito de Aracá, Gilberto Bezerra de Souza, que pela primeira vez ocupará a Prefeitura do Município fez, ante-ontem, uma visita de cortesia ao governador em exercício, Fernando Paulo Carriho Milanez. Na oportunidade, Gilberto informou que o partido do Governo obteve maioria na Câmara dos Vereadores e ainda conquistou a maioria no pleito e a apuração da eleição se desenvolveram num clima de completa tranquilidade.



CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA, Planejamento Familiar, Infertilidade, Prevenção do Câncer - amniotomia eletiva e cirúrgica - e Citoologia.
ORTESTETICA, Assistência Pré-Natal.
PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência - Análise e cirúrgica.

Dra. Maria Parmadele
de Medeiros Bezerra
CRM 1931 -
com estágio em
Tocoginecologia no
Hospital de Base de
Belo Horizonte.

Dra. Geraldine Mafra
Souza Bezerra
CRM 1944 -
com estágio em
Tocoginecologia no
Hospital de Base de
Belo Horizonte.

Dra. Giuseppe Sarte
Souza Bezerra
CRM 1784 - com
estágio em Gineco-
logia e Mama na
Universidade Estu-
dual de Campinas
(UNICAMP).

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4028
JOÃO PESSOA - PARAIBA

CLÍNICA DE CIRURGIA NEONATAL E INFANTIL

Dr. Celso de Paiva Mesquita Junior
(CRM 1622)

Atendimento diário das 16 às 20 horas -
Consultório: Rua Duarte da Silveira, 519 - Tel:
221-3359 - Urgência 221-0201. Residência: Rua
Arnaldo Costa, 1650, Cristo Redentor. Tel: 221-
3929.

WAN-LI RESTAURANTE

ESPECIALIZADO EM COMIDAS CHINESES

Contratam-se banquetes e coquetis

Av. Coração de Jesus, 100 - Tambau
Fone: 226-3349

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE

CLÍNICA GERAL-PEDIATRIA

CRM - 320

CONSULTÓRIO: RUA DUQUE DE CAXIAS

Nº 137 2º AND. SALA 202

FONE: 221-3100

(HORA MARCADA)



Pat. - São Paulo
Saídas 8.00 - 10.00 e 16.00 horas

Agente Martinho
Elação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Patos-PB

ARMARINHO Sto. ANTONIO LTDA.

SANTO ATÉ NO PREÇO!

CONFECÇÕES EM GERAL
MÚDEZAS - ARTIGOS PARA PRESENTE
PZOS ESPECIAIS

Av. FLORIANO PEIXOTO, 360 - FONE: 221-4696
JOÃO PESSOA-PB.

Conhecidos prefeitos eleitos

Dos cento e setenta prefeitos eleitos na Paraíba, 135 são do PDS e os 35 restantes do PMDB. O PT, que representa a terceira agremiação política, no Estado, enquanto isso, ainda não conseguiu eleger nenhum candidato para qualquer cargo, nesses dias de apuração.

Além dos prefeitos, o PDS já tem garantida, conforme os últimos resultados das apurações, a eleição de sete deputados federais, 22 deputados estaduais - podendo eleger mais dois -, além de já haver eleito o candidato a governador, Wilson Braga, e o senador, Marcondes Gadelha.

O PMDB, por sua vez, conseguiu eleger 14 deputados estaduais, cinco deputados federais e uma maioria de 10 vereadores contra nove do PDS, para a Câmara Municipal de João Pessoa. O quadro atual tende a se manter assim, podendo haver algumas alterações somente em relação à composição das bancadas na Assembleia Legislativa.

Um dos mais bem votados no município de Piancó, o vereador Antonio Brasilino esteve ante-ontem, à tarde, a exemplo de vários outros líderes interioranos, mantendo entendimentos com o Governador em exercício, deputado Fernando Milanez. Brasilino falou da luta travada na região, enfrentando o partido oposicionista. Ele teve 450 votos. Antonio Brasilino apoiou o deputado Fernando Milanez, que, graças aos seus companheiros do PDS, obteve 985 votos em Piancó.

Ronaldo um dos poucos cassados que se elege

Dos cinco ex-cassados de maior expressão política, na Paraíba, e que concorreram às últimas eleições, apenas Ronaldo Cunha Lima (PMDB) conseguiu eleger-se prefeito de Campina Grande - a segunda maior cidade do Estado - posto de onde foi afastado por ato de exceção, em 1969, 30 dias após assumi-lo.

Os demais ex-cassados foram derrotados a começar do ex-governador Pedro Gondim, que teve os seus direitos políticos suspensos em pleno mandato de deputado federal, em 1969, e agora perdeu as eleições para senador, sendo derrotado pelo candidato do PDS, Marcondes Gadelha.

A princípio, Pedro Gondim (PMDB) havia se candidato a deputado federal, alegando que queria voltar "para o lugar de onde fui afastado". Porém, diante da desistência do candidato do partido no senado, Ivandro Cunha Lima, ele atendeu à convocação do partido,

de concorrer a senatória, mas terminou derrotado.

MARIO

Outra ex-cassado que perdeu as eleições na Paraíba, é Mario Silveira, candidato a vice-governador na chapa do PMDB, encabeçada pelo deputado Antonio Mariz, que foi derrotado por mais de 120 mil votos, por Wilson Braga, do PDS.

Domingos de Mendonça Neto o último prefeito de João Pessoa eleito pelo voto direto, e que foi cassado em pleno mandato, também perdeu as eleições. Ele concorria a uma das 19 vagas disponíveis na Câmara Municipal e obteve uma inexpressiva votação.

Vital do Rego, que foi cassado quando exercia o mandato de deputado federal, foi derrotado nas eleições para a Prefeitura Municipal de Campina Grande, concorrendo pelo PDS.

Burity quer fazer valer a força dos nordestinos

O ex-governador Tarcísio Burity, candidato eleito para deputado federal, disse que "vamos fazer valer a força do Nordeste no Congresso Nacional", uma vez que é o Nordeste a região que mantém a eleição do partido governista, o PDS.

Tarcísio Burity, que defenderá na Câmara a formação de uma frente anti-partidária nordestina, para defender os interesses

da região, disse achar que "o Governo deve aperfeiçoar mecanismos para acabar com o privilégio dos Estados do Sudeste", em relação à região nordestina.

O ex-governador paraibano lamentou as "infelizes declarações" do governador eleito de Minas Gerais, Tancredo Neves. "Isto reflete o seu total desconhecimento da situação brasileira e nordestina".



O "BURGO-ELEKTORAT"

* M. ANTONIA ALONSO DE ANDRADE

Esta análise contém algumas idéias referentes ao nosso artigo, publicado por este jornal, no domingo 21 de novembro, e que, por um lapso datilográfico, deixaram de aparecer no texto original.

Argumentávamos, naquela ocasião, que a campanha e a situação política do candidato eleito, senhor Wilson Braga, correspondem ao modelo tipicamente clientelístico, ao qual se mostram extremamente sensíveis as populações interioranas, assim como as populações periféricas das cidades provenientes, em grande parte, do êxodo rural, provocado pela deterioração da agricultura estadual. A tradição clientelística paraibana do passado não teve dificuldades em acalmar-se ao padrão clientelístico de comportamento mais "adequado" à nova estrutura socio-econômica do Estado.

Os resultados eleitorais mostram a conservação de alguns redutos políticos, ligados a antigas oligarquias familiares que votaram maciçamente nos candidatos governistas. Estes redutos tendem a perder suas características porque as chefias que lhes exercem sua influência não têm mais a mesma função do antigo coronel, que possuía uma margem relativamente alta de autonomia em relação ao poder federal. Hoje as chefias locais exercem a função de intermediárias entre a máquina tecnoburocrática do Estado e seu eleitorado.

O PMDB paraibano contava neutralizar os resultados adversos dessas áreas com o tradicional poder político oposicionista da capital, que se juntaria a uma maioria esperada em Campina Grande e em município onde as prefeituras estavam nas mãos da oposição. Porém, os resultados do interior se revelaram aquém das expectativas e a fraca vantagem de votos oposicionistas na capital tornou-se nitidamente insuficiente para conter a avalanche interiorana favorável ao candidato governista.

Na capital a votação global para Câmara Federal e para a Assembleia Legislativa é favorável ao PMDB, que fará também 10 ou 11 vereadores contra 8 ou 9 do PDS.

O candidato mais votado do PMDB para a Câmara Municipal de João Pessoa teve quase o dobro da votação do candidato pedestaista mais votado.

A votação da legenda peemedebista para o Senado, na capital, também é superior à da legenda pedestaista.

Estes resultados se diluem face a vitória do governo no interior.

Por tanto, o confronto entre o voto urbano e o rural se mantém, observando-se porém um enfraquecimento da correlação voto urbano-voto oposicionista que como analisávamos no artigo anterior deve-se a junção de causas estruturais e conjunturas.

Salvadas algumas diferenças, verifica-se o mesmo fenômeno em toda a Região Nordeste, onde Getardo Mello Mourão identificou o surgimento de um "lumpen-eleitorado" verdadeiro exército político e reserva governista.

Nas suas primeiras declarações à imprensa o governador eleito e o deputado federal mais votado do PDS declaram sua intenção de "cobrar" ao governo federal a contrapartida que cabe ao Nordeste em função de votação tão expressiva.

Cabe ressaltar que a situação não é nova e que a exuberância dos números exibidos se devem em boa medida ao empenho do próprio governo federal, que melhor do que ninguém sabe o custo e o preço da vitória eleitoral.

Estados empobrecidos como a Paraíba, cujos recursos próprios reduzem-se praticamente ao ICM, esgotados no pagamento do funcionalismo estadual, dependem, para sua subsistência, das transferências do governo federal. Dada a crescente centralização do Estado brasileiro os governadores dos Estados dependentes da federação foram transformados em meros gerentes políticos sem maior autonomia e com limitado poder de barganha.

O Nordeste é uma região economicamente viável, o que tem fomentado a vontade política para desenvolvê-la.

Nesta saber-se as razões políticas mudaram.

As eleições evidenciam um fenômeno de agigantamento do Estado, centralizado, poderoso, capaz de acionar os recursos e de impor as regras do jogo.

No xadrez eleitoral peças de suma importância estavam estrategicamente articuladas para servir ao governo.

1º O casuísmo eleitoral que já se tornou a regra: Lei Falcão, proibição de coalizão partidária, vinculação de votos etc.

2º Municipalização do pleito pela simultaneidade de eleições para todos os cargos eletivos, isto associado à vinculação de votos.

3º Utilização de toda a máquina governamental, desde os recursos materiais, até a participação direta e intensa na campanha, em favor do PDS, dos Ministros e do próprio Presidente Figueiredo.

4º O PDS é na quase totalidade dos Estados o partido mais organizado, passível, portanto, de beneficiar-se da vinculação de votos e de melhor absorver as limitações das regras eleitorais.

5º A implantação do pluripartidarismo, em si uma instituição de natureza democrática, da maneira com se fez, dividida a oposição e desorganizada a sociedade civil que, durante o período do bipartidarismo, organizou-se em grupos de pressão que exerciam provisoriamente algumas das funções dos partidos políticos e que, na falta de outra opção, teriam votado, em dose maciça, no PMDB.

Estes foram os limites do pleito eleitoral brasileiro.

Por último resta indagar se o Governo apesar das limitações acima referidas pode sentir-se legitimado pelos resultados eleitorais.

Até o momento, o conjunto da votação nacional mostrou um saldo positivo para a oposição, superior aos dois milhões de votos, localizados, predominantemente, nas regiões mais desenvolvidas e nas áreas urbanas o que, no original, terminologia do nordestino Getardo Mello Mourão deve corresponder ao "burgo-elektoral".

A UNIÃO

Publicação de Editais, Avisos, Atas, Balanços, etc.

DIREÇÃO COMERCIAL

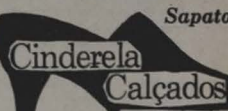
Fones: 221-7001 e 221-1220 - Ramais: 22 e 29.

BUFET SERVE BEM

Coquetel - Casamento - Churrasco - Garçons - Mesas - Todo Material - Fornecemos Marmitas

R. Souto Maior, 262 em frente ao SESC FONE: 221-6272 - João Pessoa-PB

Nós Arranjamos o Sapato...



... Príncipe ou Princesa fica com você.

CALÇADOS, BOLSAS E CONFECÇÕES
Sapatos corrigidos pelos melhores sapateiros OLIMPÍUS para os principais colégios da Cidade

CINDERELA CALÇADOS E CONFECÇÕES
SALGUEIRO AUGUSTO DOS ANJOS - CENTRO
JOÃO PESSOA - PARAIBA

ALEXANDRE C. DE LUNA

FREIRE

ADVOGADO

Parque Solon de Lucena, 530/1º and.
Edifício Lagoa, Centro - Sala 102
Fone: 222-1418 - João Pessoa - PB

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
• DR. ELY CHAVES •

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer (ginecológico)
diagnóstico imediato do câncer (congelado)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3365

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO
DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1329

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos, no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor de Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Desenvolvimento.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO
Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo
Fones: 222-0090
Consultas:
Hare Marcondes
Residência: Rua Silva de Almeida, 830 - Tambau
Fone: 224-2165

Obras no Convento de São Francisco obedecem cronograma

O projeto de Restauração da parte de bens móveis da Igreja e do Convento de São Francisco tem seguido o seu ritmo normal, segundo o engenheiro Túlio Vasconcelos, responsável pela obra. De acordo com o cronograma traçado, o projeto ainda está na primeira fase, mas isto - segundo explicações de Túlio - não corresponde ao que esteja havendo morosidade nos trabalhos e sim, à restauração das peças, que exige uma grande dedicação.

Dentro do cronograma seguido, foram iniciados os trabalhos de restauração das peças pertencentes ao altar primitivo da Capela Mor, que foram destruídas no início do século, e são consideradas uma das obras mais raras dentro da arquitetura religiosa brasileira. A restauração está sendo feita por uma equipe do Instituto de Patrimônio Histórico do Rio de Janeiro.

As peças que estão sendo restauradas foram encontradas no ano passado entre as colunas da principal capela da Igreja de São Francisco. Segundo Túlio Vasconcelos, este trabalho está sendo minucioso principalmente pelo estado em que se encontram. A conclusão deste trabalho está previsto para o mês de janeiro.

Coca-cola não falta mas sofre redução na sua distribuição

Embora não tenha chegado a faltar nos supermercados, a Coca-Cola sofreu uma redução na sua distribuição normal em João Pessoa e em outras cidades do Nordeste. O problema, segundo a gerência do Supermercado Bompreço, é financeiro, havendo débito por parte da Distribuidora Filomene, de Fortaleza, que abastece todo o Nordeste.

A gerência do Bompreço informou que a Coca-Cola não chegou a faltar nesse supermercado, porque abastecido-se através do Distribuidor de Alagoas. Ele explicou ainda que o Grupo Financeiro Filomene, que fabrica a Coca para o Nordeste, está com débito, então a Coca-Cola, que é internacional, deixou de entregar o produto para esse distribuidor. Atualmente o Grupo Financeiro e a Coca-Cola estão em litígio, para decidir judicialmente se a distribuição continuou ou não com Filomene, e, por isso houve um recasso na distribuição para todo o Nordeste.



O produto quase desapareceu no comércio

Classe empresarial fará dia 18 almoço de confraternização

O almoço de confraternização anual que a classe empresarial comercial de João Pessoa faz, este ano se realizará num sábado, dia 18 de dezembro, no Restaurante Panorâmico do Esporte Clube Cabano, oportunidade em que será entregue ao Embrador do Ano, Severino de Assis Júnior, a comenda que o homenageará como o que mais se destacou, no ramo comercial local.

Este ano, jantar que, segundo o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Antonio Vicente da Silva, "já é uma tradição para a sociedade local", se realizará, em conjunto, pelo CDL, Federação do Comércio, Associação Comercial, Federação dos Diretores Lojistas e Sindicato dos Lojistas de João Pessoa, além do Centro dos Executivos do Estado da Paraíba.

DECISÃO

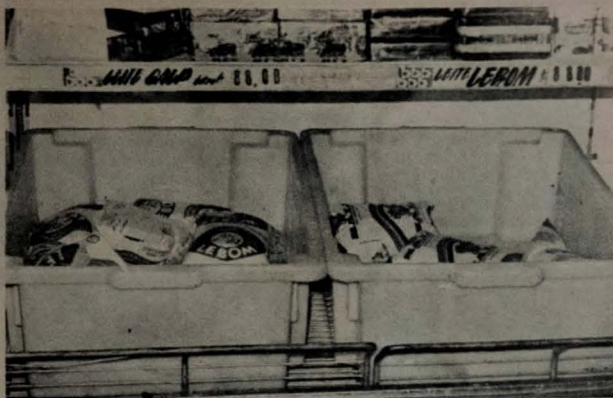
A decisão sobre a realização do jantar, neste dia e local, foi tomada, na última reunião do CDL, onde estiveram presentes: o representante da Associação Comercial, José Batista Tavares; José Antonio de Souza Maranhão, da Federação dos Diretores Lojistas e vários associados de todas estas entidades citadas.

CONFEDERAÇÃO

Durante esta reunião, José Antonio de Souza Maranhão, que viajou, dia 18 passado, em companhia de Antonio Dutra Sobrinho, para representar os lojistas da Paraíba, durante a reunião da Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas, fez uma explanação sobre o que aconteceu, nesta ocasião. Neste conclave realizado no Rio de Janeiro, os representantes dos diversos Estados - disse José Maranhão - cerraram fileiras em torno da proposta da direção da nossa confederação, no sentido de formar grupos de pressão, a nível nacional, para se conseguir, com reivindicações, os reais direitos que têm os lojistas.

CEGOS

Ainda nesta reunião, o associado Osvaldo Agripino de Castro fez uma solicitação a todos os comerciantes locais, no sentido de que colaborarem com a campanha desenvolvida pelo CDL, visando conseguir utensílios domésticos para equipar um abrigo dos cegos, localizado na rua Rangel Travassos s/n, no Varão. Os que quiserem cooperar com a campanha podem telefonar para Osvaldo Agripino no número 221-4204.



Apesar de ter sofrido majoração no preço, o leite ainda é pouco encontrado

Leite aumenta e ainda assim continua em falta

Além do aumento do leite pasteurizado, que passou de 76 para 88 cruzeiros, ainda há o problema da falta do produto nos supermercados e padarias da cidade, devido a um problema de pequena produção, por falta de vaca leiteira. No Supermercado Bompreço, o produto praticamente não existe, embora tenha havido o reajuste.

Segundo a gerência desse supermercado, o leite sofreu aumento, mas não existe no comércio, porque não há uma produção regular, proporcionada pela falta de leite "in natura". "Não há vaca leiteira".

O leite Sals-Lebon, que é o mais comum nas casas comerciais de João Pessoa passou a custar 88 cruzeiros o litro, o que corresponde a um aumento no valor de 12

cruzeiros, ou seja, mais de 15 por cento. Para o consumidor, o leite vem sofrendo constantes aumentos, mesmo sem ter uma melhor qualidade, o que vem gerando uma queda na venda do produto.

PÃO

Um novo aumento nos preços do pão já está sendo comentado pelos consumidores e por algumas padarias. Segundo os comentários, esse aumento será de 5 cruzeiros na unidade, passando a custar 20 cruzeiros. Mas segundo a gerência do Supermercado Bompreço, não há uma previsão de um novo aumento, pelo menos até o próximo ano. "Não fomos comunicados de nenhum aumento, e acreditamos que ele não ocorrerá até o final do ano".

Cestas de Natal estão à venda nos supermercados

As Cestas de Natal, que anualmente são comercializadas em boa quantidade, já são encontradas nos Supermercados da cidade, desde as mais simples até as mais sofisticadas. Para inovar com a mercadoria, a rede Bompreço lançou para esse ano a Sacola do Bompreço, feita de papelão e sem grandes sofisticados, como são comuns nas cestas.

Com preços variados, os produtos também variam de acordo, principalmente, com a quantidade. Com 9 produtos, a Sacola do Bompreço já está sendo vendida pelo preço de 3.100 cruzeiros, enquanto que nesse mesmo supermercado, a Cesta de Natal custa 16.200 cruzeiros, constando de 20 mercadorias.



Além das Cestas de Natal, o Bompreço criou o Sacolão

OAB fará eleições terça para definir o Conselho

Ontem, a coordenação da chapa opositora denominada "Renovar Para Melhorar", que concorrerá ao pleito de terça-feira vindoura para a escolha dos novos integrantes do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Paraíba, deu a conhecer os nomes dos profissionais da advocacia paraibana que irão compor a referida chapa.

Todos os vinte e quatro postulantes ao cargo de Conselho da O.A.B. - Pb, depois de eleitos, escolherão entre si, os ocupantes dos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro da instituição classista. De acordo com informações da coordenação da chapa é a seguinte a sua composição:

"RENOVAR PARA MELHORAR"

(Chapa de Oposição)

Eleições - 82 O.A.B. - Pb
1 - Agamenon Edmundo de Castilho

- 2 - Ailton Cordeiro
- 3 - Adalberto Marques de Almeida Lima
- 4 - Alirio Batista de Souza
- 5 - Arlindo Carolino Delgado
- 6 - Antonio Ailton Gonçalves
- 7 - Donelson Macedo de Oliveira
- 8 - Heraldo da Costa Gadelha
- 9 - José Campos da Silva
- 10 - José Quirino da Silva
- 11 - João Bosco Fernandes
- 12 - José Arimatéia Rodrigues
- 13 - José Raimundo de Lima
- 14 - José Liberalino da Nobrega
- 15 - Leví Borges Lima
- 16 - Luiz Antonio Bandeira Lins
- 17 - Luiz Bezerra Calvacanti
- 18 - Maria das Neves de Araújo
- 19 - Maria da Conceição Agra Carri
- 20 - Nelson Calisto dos Santos
- 21 - Odion de Lima Fernandes
- 22 - Raimundo Beneditos Gadelha
- 23 - Severino Marcondes Meira
- 24 - Valmar Soares de Oliveira Toledo

Produtos têm queda de preços na feira do Mercado Central

A feira livre do mercado Central registrou, ontem, uma queda nos preços de alguns produtos como o tomate e a cenoura. Sobre os motivos que levaram à baixa, nos preços dessas mercadorias, alguns consumidores alegaram que foi devido à instalação do Saco da Cesta, próximo ao local da feira, que vende as mercadorias por 55 cruzeiros o quilo, gerando prejuízos para os feirantes daquele mercado.

Nessa feira, a maioria dos produtos permaneceu com os mesmos preços e em outros houve uma baixa. Ontem, a batatinha inglesa custava 80 cruzeiros enquanto o tomate baixou para 60 cruzeiros o quilo, a cebola permaneceu por 140 cruzeiros, estando primeiro e o chuchu continuaram custando 100 cruzeiros, a unidade.

Cenoura também teve seus preços mais baixos, custando 80 cruzeiros, durante o dia de ontem. A banana também foi baixada para 10 cruzeiros a unidade, enquanto a laranja estava custando 7 unidades por 100 cruzeiros.

Na parte de cereais, o feijão verde estava custando 80 cruzeiros o molho, enquanto o arroz permaneceu por 120 cruzeiros o quilo. A carne verde, de melhor, estava sendo comercializada no mercado central, por 700 cruzeiros o quilo, enquanto a carne com osso custava 600 cruzeiros o quilo.



As verduras e legumes ficaram mais caras

Espaco Cultural abre amanhã as inscrições para 10 novos cursos

A Fundação Espaço Cultural vai abrir, amanhã, as inscrições para 10 cursos que serão realizados em dezembro, a partir do dia 13. As inscrições poderão ser feitas na sala 11 do Espaço Cultural "José Luis de Rego", em Tambauzinho, ao preço único de Cr\$ mil, no horário das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas.

Os cursos previstos são: Iniciação ao Desenho, Iniciação à Litografia, Iniciação à Pintura, Foliote Aplicado à Educação, Curso de Iniciação ao Desenho, que oferece 25 vagas, tem por objetivo desenvolver a sensibilidade e o gosto pelo desenho livre. Será aplicado nas terças-feiras (das 8 às 11 horas), nas quartas e sextas-feiras (das 14 às 17 horas) e nas quintas e sextas-feiras (das 8 às 11 horas), totalizando 40 horas-aula. Será ministrado pelo professor Hermo Guedes.

A Iniciação à Litografia oferece também 25 vagas e objetivo é proporcionar a prática de litografia. As aulas serão ministradas por Ubaldino Lúcio e o curso será desenvolvido nas segundas-feiras (das 8 às 11 horas), nas quartas e sextas-feiras (das 14 às 17 horas) e nas quintas e sextas-feiras (das 8 às 11 horas), totalizando 30 horas-aula.

O artista plástico Francisco Dantas ministrará o Curso de Iniciação à Pintura, que tem por finalidade transmitir conhecimentos básicos sobre a pintura a óleo. São oferecidas 25 vagas e o curso será desenvolvido durante 40 horas-aula nas terças, quintas e sábados, no horário das 8 às 11 horas. Ficaremos a Educação e o tema de curso é, que terá aulas do professor José Newton. Tem por objetivo oferecer conhecimentos básicos sobre o folclore como processo educacional. Será ministrado nas segundas-feiras das 8 às 12 horas, nas terças das 14 às 17 horas, nas quartas e sextas-feiras das 14 às 18 horas, nas quintas e das 10 às 12 horas e sextas das 8 às 12 horas, totalizando 30 horas-aula.

Com duração de 40 horas-aula, haverá, o Curso de Apreciação Musical, cujo objetivo é desenvolver a sensibilidade e o gosto pela música. O curso oferece 20 vagas, sendo ministrado por Rosinete Ferreira. O horário deste ainda está sendo estudado. O Curso de Auxiliar de Biblioteca, por sua vez, terá aulas de segunda a sexta no horário das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas. São oferecidas 10 vagas e deverá ser dividido em duas turmas. Será ministrado pelas bibliotecárias Vânia Jureia, Evodina Araújo, Maria José Tavares e Uracy.

O Curso de Iniciação ao Foliote, que visa conscientizar o participante da importância do significado do foliote, terá aulas ministradas por Valdira Barros. Serão oferecidas 5 vagas e o curso será ministrado nas segundas-feiras das 8 às 11 horas, nas quartas e sextas-feiras das 14 às 17 horas, totalizando 30 horas-aula.

A primeira turma terá aulas de segunda a sexta-feira, no horário das 8 às 11 horas, e a segunda turma ficará de 14 às 17 horas, nas quartas e sextas-feiras, no horário das 14 às 17 horas, em Tambauzinho, 4º e de Iniciação à Serigrafia, que oferece 25 vagas e ministrará conhecimentos sobre a prática da serigrafia. O curso será ministrado pelo professor Alcides Ferreira Araújo, será desenvolvido nas segundas, quartas e sextas, no horário das 8 às 12 horas, perfazendo 40 horas-aula.

A 2ª turma terá aulas de segunda a sexta-feira, será ministrado pelo artista plástico Arlindo Carolino Delgado, dando uma amostra geral do conhecimento das artes, despertando a sensibilidade dos participantes. O curso será ministrado pelo professor Alcides Ferreira Araújo, será desenvolvido nas segundas, quartas e sextas, no horário das 14 às 17 horas.

A promoção destes cursos é da Fundação Espaço Cultural e todos os interessados a partir de amanhã, dia 13, em Tambauzinho, onde, a partir de segunda-feira, poderá-se obter maiores informações.

Concurso já inscreveu mais de 10 presépios

Já estão inscritos mais de dez presépios para o concurso que será realizado no Espaço Cultural "José Luis de Rego", no período de 13 a 19 de dezembro. As inscrições ainda continuam sendo efetuadas, gratuitamente, no sentido do Produtor Urbano, 8ª Rua Camilo de Holanda, 214, no centro de João Pessoa.

As inscrições foram abertas em 10 presépios nos trabalhos ficados expostos, durante os três dias do concurso, na área de exposições do Espaço Cultural, sendo que, para tanto, serão colocadas urnas, a fim de detectar o gosto popular.

Faltam inscritos no concurso, até o momento, Miguel Alvim, Carlos Gomes, Heraldo Antonio Castro, Souza, Roberto Antonio da Silva, Ana Maria, Maria da Guia Neta, Francisco Bezerra, queixos, Antonio Pereira Medeiros e André Luiz de Souza, Fabiano Ribeiro, Francisco Ramos, Ribeiro, Gilberto Ramos, e queixos, Fabiano Ribeiro e Maria Célia Figueiredo dos Santos.

UFPb paga a partir de amanhã

A Retoria está pagando os vencimentos dos meses de novembro a todos os funcionários da Universidade Federal da Paraíba a partir de amanhã, segundo informações prestadas ontem pelo presidente da Associação dos Funcionários da UFPb, Manoel Gomes de Lacerda.

Segundo ele, contrariando o boato que surgiu em alguns setores da Universidade, de que o pagamento não seria feito devido a greve, os vencimentos dos meses de novembro serão pagos a partir de amanhã. "Com a paralisação das atividades", explicou Manoel, alguns setores continuam em funcionamento, entre eles, o setor de contabilidade e o setor de compras. Os outros setores, inclusive, já foram entregues aos funcionários.

Polícia já convoca os aprovados

Vendo dar maior dinamismo à ação da polícia científica em nosso Estado, o Secretário Pedro Adilson Guedes dos Santos, da Segurança Pública, autorizou a Academia de Polícia Civil convocar os candidatos aprovados no último concurso realizado pela mesma.

Os classificados para os cursos de peritos médico-legal, químico-legal e duto-legal, após a conclusão dos seus respectivos cursos, serão distribuídos entre as unidades do Instituto de Polícia Científica da capital e de Campina Grande.

A ampliação do quadro de peritos é uma medida por demais necessária, uma vez que desta forma aumentam as possibilidades de se desenvolver um maior número de crimes em virtude de dados técnicos que só podem ser observados e apontados por pessoas especializadas.

Durante o período de futuros peritos da SSP receberão treinamento intensivo acerca da atividade que irão desempenhar. As aulas vão ser ministradas na Academia de Polícia Civil, sob a orientação de Vasconcelos e o Miramar, nesta capital.

Expediente é único na Saelpa

No decorrer da semana que passou, centenas de pessoas que procuravam a Saelpa na parte da manhã, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, ficaram decepcionadas, pois a empresa não estava atendendo. Isso se deu em razão da ação do Sindicato dos Trabalhadores da Saelpa, que impediu um mandato de busca e apreensão contra essa empresa, com o fim de desobediência dos seus expedientes que voltara a funcionar na Saelpa na semana anterior.

O retorno dos seus expedientes na Saelpa teve como um dos objetivos principais a melhoria da prestação dos seus serviços aos consumidores e à comunidade paraibana, proporcionando-lhe um bom atendimento.

EQUIMAQ
Equipamentos
Máquinas
para
Escritórios
Ltd.
MOVES DE MADEIRA
LAÇO EM GERAL
MÁQUINAS DE ESCR-
E E CALCULAD
VENTILADORES DE
BETO E COLUNA
Almeida Barreto, 331
Fones 221-4015-321-5458
João Pessoa - Paraíba

Líderes cancelaram protestos na Polônia contra Lei Marcial

Varsóvia - Dizendo que a libertação de Lech Walesa representa uma possibilidade de trégua, os líderes clandestinos do *Solidariedade* cancelaram os futuros protestos contra a Lei Marcial e proclamaram lealdade a Walesa e a quaisquer iniciativas abertas que ele possa tomar.

"Declaramos que estamos dispostos a nós subordinar a todas as decisões de Walesa", diz a declaração datada do dia 2 e assinada pelo Comando Nacional Clandestino do *Solidariedade*.

"Apesar da ilegalização do *Solidariedade*, Walesa continua a ser presidente do Sindicato, escolhido em eleição democrática".

"Sua libertação abriu uma nova possibilidade para uma trégua com as autoridades".

O documento diz também que se a organização clandestina continuasse a existir, teria que criar novas táticas, depois do fracasso do "dia de protesto" convocado para o último dia 10.

"Nessas condições, decidimos cancelar os atos de protesto de dezembro", que incluiriam uma "semana de protesto" a partir do dia 13, quando a Lei Marcial completará um ano.

Esta foi a primeira reação da liderança clandestina, reduzida a quatro membros: Zbigniew Bujak, de Varsóvia, e Bogdan Gdansk, a libertação de Walesa depois de 11 meses de internamento.

"A libertação de Walesa, o anúncio da data da visita do papa João Paulo II e o iminente anúncio da revogação da Lei Marcial criam uma nova situação política", prossegue o documento. "Isto tudo dá alguma esperança pelo menos de um tipo de trégua entre as autoridades e a sociedade".

Em boletins anteriores, o comando clandestino já havia admitido o fracasso da greve de oito horas e das manifestações de rua convocadas para o dia 10. No dia seguinte, o Governo anunciou que Walesa seria libertado e, logo depois, a data da visita do Papa a Polónia, marcada para 18 de junho do próximo ano.

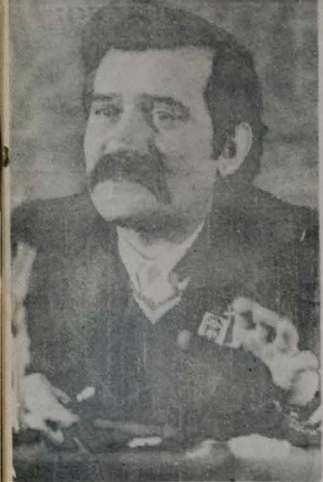
A partir daí, ficou claro que, exceto no caso de uma eclosão imprevista de protestos, o Parlamento voltará a revogar a Lei Marcial exatamente no dia em que ela completará um ano.

O documento do comando clandestino deixa virtualmente tudo nas mãos de Walesa, incluindo o próprio futuro do movimento conduzido pelos diretos sindicais que conseguiram escapar a prisão.

"Somente Walesa pode definir as condições pelas quais o comando decidirá se autodissolve, tal qual que todos os presos políticos forem soltos".

O documento ressaltou ainda a importância da revogação da Lei Marcial, mas frisou que isto deve implicar na libertação dos presos políticos, readmissão dos despedidos por atividades, reativação da organização suspensa e fim da censura, embora sem reivindicação a restauração do *Solidariedade*.

Até agora, nada indica que Walesa tenha mantido contatos com a liderança clandestina. Ele não está falando sobre o que pretende fazer e diz que só fará declarações depois de 13 de dezembro.



Walesa, dirigente do *Solidariedade*

Governo anuncia que 2 ex-guardas foram mortos na Nicarágua

Manágua. - O Governo anunciou ontem que suas forças mataram dois ex-guardas nacionais que lutavam contra o governo a partir de bases na vizinha Honduras.

Segundo as autoridades, uma força formada por soldados do Exército sandinista e tropas do Ministério do Interior enfrentou na terça-feira um grupo de guerrilheiros de direita em território nicaraguense, perto da cidade fronteiriça hondurenha de Cerro Blanco.

MORTES

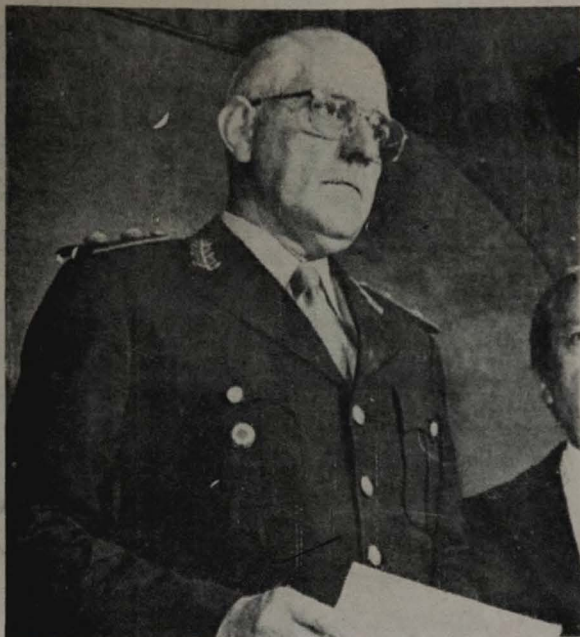
No choque morreram o pastor González Quintero e José Antonio Corrales Quintanilla, ambos identificados pelo Ministério da Defesa como ex-membros da

guarda do ditador Anastasio Somoza.

Segundo as autoridades, os dois haviam participado do assassinato de dois soldados do Ministério do Interior em 14 de novembro passado.

A revelação veio um dia depois que o Governo informou que guerrilheiros direitistas, na maioria membros da Guarda Nacional, haviam matado o oficial mais graduado estacionado nas patrulhas da fronteira entre a Nicarágua e Honduras.

O capitão do Exército Laureano Malireira Aragon foi o oficial mais graduado a morrer até hoje em combate com os exilados nicaraguenses, que segundo o governo sandinista, são apoiados pelos Estados Unidos.



General Bignone, presidente argentino, concede entrevista à imprensa

Governo argentino retarda abertura

Buenos Aires. - O presidente Reynaldo Bignone disse que ainda não foi elaborado um calendário para a institucionalização, democrática da Argentina.

Em entrevista à imprensa dada ante-ontem em osadas, Bignone declarou que o cronograma a ser elaborado deve reunir duas condições fundamentais: "ser tecnicamente possível e satisfazer a maior quantidade de opiniões dentro do espectro político".

Enquanto isso, a Multipartidária - formada por peronistas, radicais, desenvolvimentistas, intransigentes e democratas cristãos - recebeu o apoio total de mais seis partidos para a "marcha da civilidade" marcada para 16 de dezembro.

A mobilização, que contará também com a presença das duas confederações gerais do trabalho, tem por objetivo criar um pólo cívico em resposta a "concertação" que

o governo militar propôs para entregar o poder, categoricamente rejeitada pela Multipartidária.

A respeito da questão dos desaparecidos, incluída na "concertação", Bignone afirmou que "há de uma preocupação do momento". Sobre as covas coletivas com corpos não identificados encontradas em mais de 10 cemitérios do país, o presidente sustentou que túmulos do tipo existem em numerosos cemitérios do país e do mundo.

Africanos condenam o racismo

Tripoli. - Líderes africanos, reunidos ontem no Estado Unidos e a África do Sul para tentar vincular a retirada das tropas cubanas de Angola com a independência da Namíbia. A condenação foi feita num dos dois comunicados elaborados pelos ministros das Relações Exteriores africanos e emitidos em nome dos 31 chefes de Estado e representantes de governos na frágil 19ª reunião de cúpula da Organização para a Unidade Africana.

"Condenamos os Estados Unidos da América e o regime racista sul-africano por suas tentativas de estabelecer um vínculo ou um paralelo entre a imediata retirada da Namíbia e a retirada de tropas cubanas de Angola", disse a declaração.

No segundo comunicado, os líderes africanos exigiram a imediata retirada das tropas israelenses do Líbano, bem como de todos os territórios árabes ocupados.

Uruguaios reagem contra novas medidas econômicas

Montevideu. - Os uruguaios radicalizam suas posições entre os opositores do regime militar, depois de reagir com otimismo as medidas econômicas adotadas pelo Governo a dia das eleições internas em três partidos autorizados.

Com os salários congelados, os uruguaios ouviram as previsões dos economistas de que haverá uma inflação que pode chegar a mais de 50 por cento nas próximas semanas. O Governo resolve permitir a flutuação livre da cotação do dólar norte-americano a partir da segunda-feira, enfrentando assim a constante queda de suas reservas internacionais, o alto índice de desemprego e o déficit fiscal.

O dólar, que na quinta-feira era cotado a 38 pesos, ontem chegava a até 28 pesos no mercado negro.

As Forças Armadas programam eleições internas nos partidos tradicionalmente majoritários Blanco e Colorado, de tendência centrista, e na direita União Cívica.

Os militares disseram que as eleições de hoje saem os delegados políticos com os quais discutirão no ano que vem os termos de uma nova Constituição.

As pesquisas de opinião pública, que no começo da semana detectaram a preferência dos uruguaios pelos setores opositores

e progressistas dos partidos Blanco e Colorado, indicaram que nas últimas horas essa tendência aumentou.

Dois grupos oficialistas, o de Alberto Galliani e o do ultra-direitista Martín Gutiérrez, fizeram ante-ontem uma aparição pública de surpresa, no último dia de campanha eleitoral, acusando a ala progressista do partido de estar infiltrada pela esquerda.

Os militares proibiram a participação dos partidos de esquerda nas eleições de hoje, mas esses decidiram concorrer às urnas e depositar votos em branco, em sinal de protesto.

Os movimentos pela pátria Nacional de Rocha, Ala Progressista Blanca, emitiram ante-ontem à noite um duro comunicado em que rejeitaram ponto por ponto as acusações de que foram alvo.

Os dirigentes opositores brancos manifestaram sua preocupação com este ataque do oficialismo contra seu partido, "porque estão dando aos militares uma desculpa para interromper o processo de abertura, diante de uma votação arrasadora nossa".

Montevideu amanheceu ontem com as ruas praticamente cobertas de folhetos dos grupos políticos, mas a imprensa não trazia mais anúncios políticos porque a campanha eleitoral terminou oficialmente.

Ceremonias disse ontem que na luta por Lishique e nos choques com os reforços enviados pelo posto militar de Santa Rosa de Lima morreram 30 soldados e outros 35 foram feitos prisioneiros.

Desde que começou a ofensiva em 12 de outubro, os guerrilheiros tomaram 20 povoados e criaram o que a rádio *Venceremos* chamou de "arco da liberdade" perto de Honduras.

A região é montanhosa e tem poucas fazendas ou cidades importantes, mas é considerada estratégica porque permite aos rebeldes consolidar suas rotas de contrabando de armas e abastecimento para Honduras e Nicarágua.

A clandestina rádio *Ven-*

Captura de terrorista terá recompensa pela Polícia da Alemanha

Wiesbaden, Alemanha Ocidental. - A Polícia ofereceu ontem uma recompensa de 100 mil marcos (9,8 milhões de cruzeiros) pela informação que levar a detenção do terrorista mais procurado da Alemanha Ocidental, depois de encontrar mais esconderijos de armas, disse o biró criminal federal.

Um porta-voz do biró disse que a polícia encontrou pistolas, munição, placas de carros falsas e documentos forjados perto de Frankfurt, Marburg e Hannover, elevando para 13 o número de esconderijos encontrados desde a detenção do terrorista Christian Klar, há mais de uma semana.

Nos novos esconderijos também foram encontradas fotografias recentes de cinco membros da organização terrorista. Rader-Meinhold que ainda estão a solta, incluindo Inge Viett, de 38 anos, a terrorista mais procurada do País, disse o porta-voz.

A polícia ofereceu 100 mil marcos de recompensa pela informação que levar a captura de Inge e 50 mil marcos pelos outros quatro, Henning Beer, Ingrid Jacobsmeier, Helmut Pohl e Gisela Dutzi.

Inge, que a polícia descreve como cérebro do grupo, escapou de uma prisão de Berlim em 1976 e desde então é procurada pela polícia.



O líder palestino Yasser Arafat

Damasco. - O líder da OLP Yasser Arafat encerrou ontem a sua visita à Síria e seguiu para a Jordânia sem se encontrar com o presidente Hafez Assad.

Arafat pretendia se reaproximar de Assad, que já havia se recusado a se encontrar com ele, em Moscou, na semana passada. O presidente Síria está irritado com os novos contatos de Arafat com os países árabes moderados e também com a recusa dele em se transferir para Damasco.

Durante os quatro dias que Arafat passou em Damasco, funcionários da OLP manifestaram a esperança de que poderia haver um encontro com Assad, e, agora, demonstraram muita desilusão.

A Síria também não reagiu oficialmente ao documento emitido pelo conselho central da OLP ante-ontem, que rejeita a proposta de paz do presidente Ronald Reagan, mas deixa o caminho aberto aos contatos com a Jordânia - país escolhido pelo governo norte-americano como intermediário com a OLP e inimigo político da Síria.

Fuentes do conselho disseram que a Frente Popular para a Libertação da Palestina e a Frente Democrática para a Libertação da Palestina, os dois maiores grupos da OLP depois do Al Fatah de Arafat, apoiaram a linha moderada do presidente da organização até a Naqura, a facção patrocinada pela Síria, demonstrou "flexibilidade".

Nakasone empossado no Japão como novo primeiro-ministro

Tóquio. - O imperador Hirohito empossou o novo primeiro-ministro Yasuhiro Nakasone, que prometeu manter o relacionamento próximo com o Ocidente e reforçar a defesa nacional.

Nakasone disse também que é a favor de mudanças na constituição antibélica, afirmando que "nada é perfeito".

"Em nossa política externa, em primeiro lugar está o princípio de que o lugar do Japão no mundo é de solidariedade com o mundo livre", declarou o primeiro-ministro em entrevista à imprensa após a posse.

Ele também falou rapidamente com o presidente Ronald Reagan por telefone e ambos concordaram em se reunir o mais depressa possível, talvez em janeiro.

Nakasone falou à imprensa num tom me-

nos cauteloso do que seu predecessor, Zenko Suzuki. Ele reiterou a promessa de aumentar a defesa em resposta às pressões dos Estados Unidos, indicando que o teto máximo de gastos militares de 1 por cento do Produto Interno Bruto não será mais obrigatório.

"Para manter a solidariedade no mundo livre, ao lado dos Estados Unidos e da Europa Ocidental, teremos que fazer esforços apropriados (de defesa). Em caso contrário, nosso país será acusado de egoísmo".

O novo primeiro-ministro também se mostrou menos reticente do que Suzuki ao dizer que favorece alterações na constituição pacifista. Em ocasiões anteriores, ele já disse que gostaria que a cláusula que proíbe especificamente o País de se envolver numa guerra fosse eliminada.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavriel de Oliveira

27 de Novembro:
Intentona Comunista de 1935

Ordem do Dia

"Meus Comandados"

A data de hoje recorda à Nação a trágica jornada vivida em novembro de 1935. Obedecendo pelo poder a qual, quer custo, fanáticos comandados pela matriz internacional da subversão tentaram implantar um regime totalitário, de inspiração marxista-leninista. O povo brasileiro atento e chocado, viu-se pela vez primeira ante a verdadeira face do comunismo liberticida e materialista.

A expedição Aliança Nacional Libertadora, frente política articulada e dirigida pelo ilegal Partido Comunista Brasileiro, desencadeou uma desastrosa e cruenta rebelião. Iniciada em NATAL, propagou-se ao RECIFE e, no dia 27 de novembro, irrompeu no RIO DE JANEIRO.

Pelas ruas, pelos quartéis por onde quer que tenham sido açoitados atos de violência, crueldade e deslealdade, sem precedentes na História Pátria. Amparados pelas armas, renegados envergando o honroso uniforme militar assassinaram, com frio e sectário ódio, irmãos de armas, amigos e companheiros da véspera.

Equivoacaram-se os comunistas e seus mentores estrangeiros com o espírito ardido e pacífico de nossa gente e, acima de tudo, com a formação democrática e patriótica de nossas Forças Armadas. Respalçada do detestável de lideranças civis e na firme determinação de chefes militares, a Nação ultrajada recebeu-se da amarga surpresa e esmagou a pérfida intentona.

O sacrifício de vidas caras e a tragédia de famílias entristecidas constituíram-se no primeiro trilhado de sangue e dor da comunidade nacional à insânia agressiva do inimigo. Despontaram, ainda, como cruel advertência e trágico lição. Firmou-se, desde então, o pacto de honra da sociedade brasileira para com os mártires de 35, de cultura, preservar e garantir para as gerações vindouras, os postulados cristãos e democráticos que nos guiam, desde os primórdios.

O período, mais tarde concedido pela generosidade do povo brasileiro, jamais o mereceram. Continuaram e continuam a conspirar, as claras ou na clandestinidade, com os mesmos desígnios nefastos. As décadas subsequentes mostraram as múltiplas facetas de um mesmo quadro: a perseguição com que perseguiram o objetivo maior de implantar, no BRASIL, uma ditadura comunista.

Pela comissão, pelo descaio e até pela cumplicidade do governo vigente no início dos anos 60, ativamente audacioso plano, envolvendo e sedutor para os incautos e os menos desavisados, buscando aproveitar os desdobramentos das crises artífices que engendravam, com vistas à tomada do poder. Fôis ao sagrado compromisso com a liberdade e a democracia e apoiadas pelo consenso popular, as Forças Armadas, mais uma vez, em 1964, salvaguardaram a Nação do destino infamante que lhe reservava a conspiração em curso no governo.

A obstinação e a imprudência do inimigo não se esgotaram no episódio. Assediaram o País com assaltos, sequestros, assassinatos, terrorismo e guerrilha. Destruíram outras vidas preciosas, acrescentando novas vítimas à longa lista de mártires desta luta sem quartel. O projeto é firme repúdio do povo e das Forças Armadas frustrou-lhes, novamente, os intentos.

Eis o inimigo que, a enganos e descaminhos, busca induzir o homem. Excita a colúbia de oportunismo, cultura e a toda vaidade das que se julga intelectuais. Incentiva o aventureirismo de políticos. Mistifica os jovens e serve-se de seu idealismo. Cria expectativas mesquinhas para os mais caros. Cala os escrúpulos dos inseguros. Desvirtua o entusiasmo dos ingênuos. Desencoraja os tímidos. Desmoraliza os opositores. Embora consciências. Promove a degradação moral. Descarta os valores tradicionais. Delibita e vontade nacional. Mascara-se de democrata. Assenta-se onde lhe convier os sordidos projetos.

Eis o inimigo. Invocando a defesa da liberdade que suprime, da igualdade de direitos que abate e da justiça social que nega, arrasta-se em detestável máscara de verdade, em fiel intérprete da Ciência e da História e não admite o diálogo, o consenso e o convívio democrático, quando se opõe ao poder. Argui a credibilidade do nosso sistema de vida. Verbera as nossas deficiências. Assala soluções simplistas e lógicas, embalsamadas sentinela em engodos e sedução. Finge ignorar as profundas mazelas, que décadas de totalitarismo opressor deixaram na estrutura humana, tutelada pelos regimes comunistas implantados em outras terras.

Eis o inimigo, contra quem combatemos sempre, inspirados no perene e eloquente exemplo dos que nos precederam nesta luta.

Neste momento de reverência e saudade, evocamos a fortaleza de ânimo, o desassombro, a fidelidade aos valores e ideais, o dever e o amor pátrio de nossos mortos de novembro de 1935. Não se imolaram na singeleza de suas vidas, senão para ressurgirem gloriosos no berço e na legenda de sua renúncia.

Brasil-DE 27 de novembro de 1982.

(a) Gen Ex WALTER PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE - Ministro do Exército.

Chefe do DEC

Chega amanhã a João Pessoa, acompanhado de Comitiva, o General de Exército JORGE SA FREIRE DE PINHO, chefe do Departamento de Engenharia e Comunicações, em viagem de inspeção ao Comando do 1º Grupo de Engenharia de Cuiabá, que se 12.00 horas desembarcará no Aeroporto Castro Pinto, e às 13.40 horas estará iniciando sua visita ao Comando do 1º GPE Cuiabá, onde será homenageado com uma Guarda de Honra.

Na terça-feira a tarde, o General PINHO, fará visita de cortesia ao Governador do Estado, regressando a Brasília, na manhã da quarta-feira.

As ilustrações Militares e Civis, as BOAS-VINDAS da Colônia.



Domingo 5 de dezembro, às 07.30 horas, com "sua" e "chegada" na "Lagoa", realização da "III Miniratoná Proclamação da República". Uma promoção comunitária de A UNIAO, A Gazeta Esportiva, MIBRAL, com apoio da Guarnição Militar de João Pessoa.

Aloysio vai denunciar atos de arbitrariedade

Antes mesmo de investido nas funções de deputado estadual, o ex-secretário da Saúde do Estado, Aloysio Pereira Lima, já começa a dar uma demonstração de como será a sua vida parlamentar, mantendo-se vigilante, seguindo ele, pronto a denunciar todo e qualquer ato de arbitrariedade. E já inicia, denunciando o atual prefeito de Princesa Isabel de comportamento excessivo, afirmando que o edil princesense tencionava alienar alguns bens da prefeitura, não escapando sequer a ambulância do município. "Segundo notícias chegadas ao meu conhecimento, fui informado de que o atual prefeito de Princesa Isabel pretende, inclusive, fazer alguns arrumadinhos para poder cobrir o deficit existente nas finanças do município", ressaltou.



Aloysio Pereira

Disse Aloysio Pereira que "se isto tiver fundamento, o futuro prefeito de Princesa Isabel entrará na justiça comum com uma ação no sentido de que seja feita uma pericia ad perpetuum rei memoriam de toda a contabilidade municipal. Passada a refrega das eleições, queremos progresso, paz e concordância da família princesense e, porque não dizer de todos os paraibanos. Todavia, não fugiremos aos desafios".

Quanto a sua eleição para deputado estadual pelo PDS, Aloysio Pereira adiantou que acredita estar eleito por uma margem superior a 15 mil votos, e revelou que o período de dois anos e onze meses, como secretário da Saúde, no Governo do professor Tarcisio Buriti, foi, sem dúvida alguma, uma excelente e rara oportunidade que "tivemos para demonstrar à Paraíba, a nossa capacidade de trabalho ajudado imprescindivelmente pelo apoio, que despúnhamos, razão porque nos confessamos ser profundamente gratos ao ex-governador Buriti, que nos fez retornar à atividade político-partidária, pois estávamos afastados desde janeiro de 71, daquilo que, por tradição, sentimo-nos realizados em fazer: política".

Falando também a respeito de sua atuação em Princesa Isabel, Aloysio ressaltou: "Fomos vitoriosos na região de Princesa conquirando a Prefeitura daquele município, bem assim as de Tavares e Juru. Permitimo-nos incluir no rol das comunidades onde fomos vitoriosos, influentes e, decididamente ajudados, nos municípios de Desterro, nos municípios de Desterro e Olho D'água. Também tivemos a nossa ação em outras localidades da Paraíba, a quem, de um modo

abrangente, devemos o êxito de nossa eleição. Não estivemos no caminho de ninguém. Por isso não é justo que alguém se julgue atropelado por nós".

Mostrando-se tranquilo, o ex-secretário da Saúde, declarou estar despedido de qualquer vaidade no que diz respeito a figurar como o deputado mais votado das eleições de 15 de novembro, Aloysio Pereira explicou: "Como declaramos em entrevistas anteriores, não buscamos figurar entre os mais votados para corresponder à confiança do povo paraibano em mais um mandato que nos confiou. Quanto aos resultados das eleições para governador já tivemos a oportunidade de, em declarações a imprensa falada e escrita, antecipar que o deputado Wilson Braga seria eleito, ao nosso ver, por uma maioria de 80 mil votos. Se esses números que refletem a estrutura partidária, a popularidade do candidato e a mensagem entendida pelos paraibanos, foram superados, deve-se esse aspecto à campanha desastrosada das oposições".

Sobre o pleito em seu município, Aloysio Pereira enfatizou: "Em Princesa Isabel propriamente dito, o prefeito eleito com a nossa ajuda tem como objetivo maior restaurar as finanças da edilidade municipal, estabelecer um plano de trabalho voltado para a educação, saúde, transporte e aquecimento, desenvolvendo junto ao governo estadual, um esforço conjunto no sentido de levar a todos os setores do município a eletrificação rural, mais crédito e recursos para a expansão da economia rural. Aqui não esqueçamos a construção do hotel e da conclusão da rodovia Princesa-Teixeira".

Além da delimitação da Carta Planimétrica do perímetro urbano da cidade de Catolé do Rocha, tomando-se por base o disposto na Lei Municipal nº 448/79, de vinte e dois de dezembro de 1979, - Elaborou os formulários destinados ao levantamento de ocupações nas glebas a serem discriminadas conforme determina a metodologia de discriminação de terras devolutas Estaduais, sendo que o município de Catolé do Rocha foi dividido em três glebas assim denominadas: Gleba Bom Princípio, Croatá e Cajueiro, devendo até o final deste exercício serem formalizados processos pilotos de discriminação alusiva àqueles áreas.

- Fez a identificação, vistoria e plotagem de 204 lotes localizados na gleba Bom Princípio.

- Visitou os órgãos locais com a finalidade de divulgar a política de trabalho do Projeto Fundiário e de coletar dados relacionados aos aspectos socioeconômico da micro-região 89 e para isso deslocou uma equipe de técnicos a campo com o intuito de identificá-los com o patrimônio CARTA - TERRENO - PLOTAGEM.

- Fez a aplicação da Carta Planimétrica para escala compatível com a dimensão dos lotes a serem vistoriados, como tam-

"Dezinho" agradece ao eleitorado

Sousa (A União) - O ex-candidato a Vereador pelo distrito de Aparecida, Dezinho Alípio de Sousa, terminadas as apurações apresenta ao povo que sufragou o seu nome em agradecimento especial, desejando a todos um Feliz Natal e Venturoso Ano Novo.

Dezinho Alípio afirmou ao Caldeirão Político que não guarda mágoa e nem rancor porque não conseguiu a sua eleição, muito pelo contrário, já está trabalhando em benefício do seu povo.

Ele disse que respeita a opinião pública e a vontade do eleitorado. Não abandonará a política, e continuará lutando pelos ideais democráticos.

Dezinho Alípio disse ainda que está de braços abertos para servir aos seus amigos, em especial ao povo do distrito de Aparecida.

Continuará firme ao lado do senador Marcos Gadelha, Governador Wilson Braga, deputado Doca Gadelha, Prefeito Cozinho Gadelha, os verdadeiros representantes do nosso povo.

Nivaldo foi o vereador mais votado

Arara (A União) - Nivaldo Ferreira de Medeiros foi um dos candidatos a vereador mais votado nas últimas eleições na cidade de Arara, obtendo 229 sufrágios. Por ter sido o mais votado, Nivaldo declarou que vai corresponder aos seus eleitores com projetos que elevarão ainda mais o bem estar da comunidade.

ANIVERSÁRIO - Maria Waldiene, estudante do Colégio Carlos Deodônio Moreno, filha do casal Leopoldo Soares e Maria Diranice Soares, aniversariou no sábado da semana passada, quando recebeu seus amigos em casa, destacando-se a presença dos jovens Gaspar Rafael, Manoel Francisco, Maria Júlia Moreno, Evânice Policiano e Mônica Nunes.

Nunes vence as eleições em Monteiro

Monteiro (A União) - As eleições no município de Monteiro transcorreram normalmente, apesar de terem sido disputadas por três candidatos. O candidato apoiado pelo deputado Nilton Feltosa, Antônio Nunes, do PDS 2, ganhou a eleição com grande diferença de votos sobre os outros candidatos, sendo que o vereador mais votado de Monteiro foi Inácio Teixeira, seguido pelo advogado e inspetor fiscal Romaldo Mayer Bezerra, que obteve 556 votos. Na votação para governador, o deputado Wilson Braga liderou com a vantagem de 2.361 votos sobre Antônio Mariz.

José de Assis Pimenta eleito o prefeito do município de Taperoá

Taperoá (A União) - Com uma maioria de 394 votos, José de Assis Pimenta foi eleito prefeito do município de Taperoá, tendo como vice o comerciante Francisco Antônio da Silva, conhecido como "Preto Mariano". Segundo informações, as eleições e a apuração dos votos transcorreram num clima de tranquilidade, graças ao desempenho do juiz Severino Ramos Maia.

Para a Câmara, o PDS elegeu Marcos Antônio de Araújo, com 666 votos; João Martiniano dos Santos, com 363 votos; Osvaldo Vilar Filho, com 358; Rivaldo Aires de Queiroz, com 336; e José Assis de Queiroz, com 304 votos. Tendo como primeira suplente a atuante vereadora Laurita Vilar Queiroz com 302 votos. Por sua vez, o PMDB elegeu Geraldo Nô de Farias com 498 votos; Manoel de Farias Souza

com 436 votos; Alvaro Moreira de Lucena com 336 votos; e Balduino dos Santos com 270 votos, ficando na primeira suplência Leda Ribeiro Amorim.

Em Taperoá, o deputado Wilson Braga conseguiu vencer opositor Antônio Mota com uma maioria de 400 votos, enquanto os condados obteve 1.706 votos, Amir Gaudêncio 735 votos, Olavo Nogueira 355 votos, Pedro Gondim 1.478 votos, Ney Suassuna 1.036 votos. Para deputado federal o ex-governador Tarcisio Buriti foi o mais votado com 2.322 votos, seguido de Otacilio Queiroz do PMDB com 1.371 votos, enquanto para deputado estadual o mais votado foi Egídio Madruga com 1.843 votos, seguido por Carlos Dunga com 152 votos; e o PMDB José Alves de Lira com 1.589 votos; Alvaro Magliano com 226 votos.

Feneme com material insuficiente para atender estudantes

Patos (A União) - A Fundação Nacional do Material Escolar - Fename - embora venha cumprindo um trabalho normal com relação ao corrente ano, ainda está sentindo algumas dificuldades por dispor de materiais escolares insuficientes para atender a grande procura por parte dos alunos. No entanto, segundo informações prestadas pela senhora Maria Luiza Urquiza, existe uma grande expectativa por parte dos alunos carentes para uma nova remessa, como aconteceu em anos anteriores, de materiais didáticos para o ano que vem.

Caso uma nova remessa chegue aquele órgão, irá facilitar bastante a situação daqueles estudantes que não dispõem de condições financeiras e que sempre procuram a Fename, para comprar por menores preços os seus materiais didáticos. Maria Urquiza, que dirige a Fename desde sua fundação em Patos, acrescentou que a situação dos estudantes patenses é a mais precária possível, diante dos vários problemas financeiros que afetam as classes necessitadas.

Mas, apesar desta situação, a Fename vem tentando superar os maiores obstáculos, a fim de dar condições de ensino a toda região onde o órgão tem grande influência, conforme assegura Maria Urquiza.



FESTA DAS DEBUTANTES

Sousa (A União) - A jovem Iracine Gonçalves de Abrantes será uma das debutantes a desfilar nos salões do principal salão de dança da cidade em festa a ser realizada no próximo dia 18 de dezembro. Ela é filha do casal Francisco Gonçalves da Silva e Ilma Abrantes Gonçalves.



Sem patatim nem Rosetes no adeus...

O futebol paraibano hoje, vive um contracenno lamentável, numa época de turno que envolve Campinense e Nacional, aonde todos os becos cercam o rubro-negro, que mesmo sendo obrigado a vencer - o empate dá o título ao Nacional - joga a casa, com o apoio da torcida, e numa cancha que também o deixa num clima de completa tranquilidade.

Para o Nacional, as coisas são mais difíceis, embora possa vencer o jogo, o que aliás, faz parte do futebol paraibano, a contigência justifica as grandes vitórias e conquistas de títulos por times pequenos. E tudo pode acontecer.

Enquanto Campina Grande, vive a calma da decisão, a torcida pesseirense se contenta com um desvirtuado amistoso entre Botafogo e Auto Esporte, como consolo pela péssima campanha realizada pelas duas agremiações.

Até mesmo "Maria Botafogo", o nome xodó dos jogadores, não mais aparece em frente a concentração para dar o seu sorriso e jogar o corpo num toque de patatim bugurum e mexer com os nervos dos atletas. Afinal, lá não existem mais aqueles carros equipados para os passeios noturnos, como outrora.

E "Maria Botafogo" chora...

Chora porque não vê mais aquela movimentação constante na concentração e porque também não pode ler as suas amigas para apresentar o jogo a aquele craque, para curtir um jogo entre um jogo de quarta-feira e domingo...

Resta somente a velha cozinheira para torcedora símbolo, sem regaços nem curvas convidativas nas linhas de seu corpo. Ah, mulher bonita, os homens rastejam como cães de caça em busca da sua presa desejada!

No Auto Esporte, que viveu o tempo das "Rosetes", onde as beijeiras excitavam os jogadores e iam nos correr duplamente em tempo, mesmo considerando a resaca das noites de puras rosas, existe agora, uma concentração abandonada, onde a tristeza se mistura com o eco das estercos do gado que ainda é levado para o velho mata-bicho...

E o nosso clássico termina assim: gestos rodados do patatim de "Maria Botafogo" e sem a sapega arrebatada das "Rosetes" do Auto...

*** CLOSE ***

O clima entre os árbitros José Everaldo, José Marinho, José Araújo e Jair Pereira, parece que mesmo abalado, quando o jogo futebol atravessa sua melhor hora no campo da arbitragem, mesmo com um futebol mediocre apreendido pelos clubes. Everaldo na verdade, está no mesmo nível dos outros. Só que este clima de animosidade poderá prejudicar o trabalho de ascensão técnica dos nossos juizes - embora não sendo todos, claro...

Parece que o Campinense está se revitalizando com os seus toques mágicos, considerando a velha tradição de que é mesmo um time de decisão. E o Treze que se cuide, pois a altura, o título já está ameaçado. Mesmo assim, é bom avisar aos mais despressados, que o Nacional não é nenhum "gato morto" e pode complicar a vida do rubro-negro. Ah, a coisa vai ficar mesmo...

h, e por falar em Campinense, estão com a bola cheia, os jogadores Jorge Luiz, Zé Carlos Marinho, Timbó e Neto, todos, ex-rubro-negros, decidindo hoje, o título pernambuco, com Sport, desafiando as cores do Central. Isso prova a demotivação que açoita os jogadores do futebol paraibano. Os cartolas estão acabando o esporte na Paraíba. É lamentável...

Nacional é campeão pelo empate



O Campinense tem tudo a seu favor, mas o empate dá o título ao Nacional no Amigão

Larry prova a sua força contra Randy

Houston - O invicto Larry Holmes defendeu pela décima-terceira vez seu título de campeão de pesos pesados pelo Conselho Mundial de Boxe, derrotando Randy Cobb por decisão unânime, em 15 assaltos.

Holmes dominou a luta desde o começo até o fim. Cobb saiu do encontro com o rosto machucado e ensanguentado. Ao final, o campeão tentou nocautear o desafiante, mas Cobb resistiu, apesar de tudo.

Esta foi a 41ª vitória da carreira profissional de Holmes, um dos cinco campeões de boxe-invitados.

Cobreloa sai na frente dos uruguaios

Montevideu - O Cobreloa do Chile e o Peñarol Uruguai empataram, em 0 a 0 na primeira partida da final da Taça Libertadores. Com este resultado, a equipe chilena obteve um ponto importante para encerrar com maior tranquilidade a revanche que vai disputar na terça-feira jogando em casa.

No primeiro tempo, o Cobreloa apresentou um esquema tático que surpreendeu o time uruguai, partindo para o ataque. Os volantes chilenos isolaram o brasileiro Jair, que cria as oportunidades de gol do Peñarol.

Aos 23 minutos, o ponta Silva teve a melhor oportunidade de gol da equipe uruguia. No segundo tempo, o Peñarol pressionou a equipe visitante, mas não encontrou o caminho do gol.

O jogo foi arbitrado pelo brasileiro Romualdo Arphi Filho, com a seguinte escalação: Peñarol: Fernandez - Diego, Oliveira, Gutierrez e Morales; Saralegui, Bessio e Jair, Silva (Rodríguez), Morena e Ramos.

Cobreloa: Wirth; Tabilo, E. Gomez, Soto e Escobar; Alarcón, Merello (Puebla) e R. Gomez; Silvio Letelier e Oliveira (Rubio).

Botafogo e Auto disputam o clássico da despedida

Desclassificados das finais do Campeonato Paraibano, Botafogo e Auto Esporte disputam hoje à tarde, no estádio da Graça, o último clássico do ano. O alvi-rubro anunciou que após o jogo vai liberar os seus jogadores, enquanto o tricolor promete outro amistoso para o dia 5 de dezembro, a fim de encerrar a temporada.

O Auto Esporte vai apresentar várias atrações para a sua torcida, segundo garantiu o supervisor Haroldo Navarro, que anunciou as presenças de Israel, Deca, Zezinho, Roberto Araújo, Alberto e Neto, que além de reforçarem o time no amistoso de hoje, poderão ser contratados para a temporada 83. O técnico Zé Lima está otimista e acredita na vitória da sua equipe.

No Botafogo, o treinador Roberto Oliveira também acredita na vitória da



Botafogo enfrenta hoje o Auto Esporte

sua equipe, e promete dar chances durante a partida, a alguns jogadores juvenis, entre eles, o goleiro Pedrinho, uma das grandes promessas para se firmar como titular da equipe na próxima temporada. Antonio Toscano, após muito tempo sem apitar, será o árbitro da partida, auxiliado por Raimundo Nonato e Paulo Santiago. Este trio

de árbitro há quase um ano está fora de ação.

EQUIPES

BOTAFOGO - Carlos, Zito, Ronaldo, Dimas e Da Costa; Sérgio, Chocolate e Ruy; Lala, Gilmar e Mário.

AUTO - Waldemar, Barril, Israel, Deca e Edilson; Vavá, Roberto Araújo e Neto; Alberto, Zezinho e Paulo Matos.

Árbitros desmentem boicote e explicam ausência do treino

Os árbitros José Araújo, José Marinho e Jair Pereira, considerados os três melhores juizes do quadro de árbitros da Federação Paraibana de Futebol, rebaixaram ontem as acusações de que estavam boicotando o trabalho de José Everaldo - incluído também na relação dos melhores juizes - diretor do departamento de árbitros da FPF.

As acusações diziam que os três juizes não estavam com parecendo aos exercícios semanais de educação física, logo rebaixados pelos árbitros, que justificaram as ausências, na terça e quinta-feira da semana passada, pelo fato de estarem trabalhando nas apurações das eleições do último dia 15.

Araújo explicou que durante a existência da Copaf, sempre se dedicou

pela arbitragem, e não seria agora que iria prejudicar o trabalho de um companheiro. Revelou não obstante, que em seis anos de arbitragem foi a primeira vez que faltou aos exercícios físicos. Enquanto isso, os árbitros estão desmotivados porque foi diminuída a taxa de arbitragem, que de 30 mil cruzeiros, foi reduzida para apenas 10 mil.

Campinense e Nacional de Patos decidem hoje à tarde, no estádio Amigão, o título do terceiro turno, com o alvi-verde patoense jogando pelo empate, uma vez que conquistou a fase de classificação. O árbitro do encontro será José Everaldo, auxiliado por Ernildo Olinto e Massilon Moreira, com José Silva ficando na regra três.

No Campinense, o treinador Pedrinho Rodrigues ainda não confirmou o substituto de Givaldo, mas tudo indica que deverá deslocar Dão. Nas demais posições, o técnico manterá os mesmos jogadores que venceram o Treze, na última quarta-feira. O ambiente nas hostes rubro-negras é de muita descontração e todos estão certos da conquista do terceiro turno, muito embora considerem o Nacional um grande adversário.

O presidente José Aurino é o mais confiante de todos e não acredita em hipótese alguma num resultado negativo. Para ele, o time rubro-negro está em ascensão técnica e deverá ser o campeão do certame estadual, vencendo o Treze na grande final.

No Nacional de Patos, o ambiente não é dos melhores uma vez que continua as indefinições do treinador Bastinho sobre o time. A equipe realizou uma péssima campanha no quadrangular decisivo.

EQUIPES

CAMPINENSE - Jorge Hipólito; Santana, Dão, Sales e Bona; Marcão, Zé Carlos e Ito; Gilson, Edvaldo e Rubens. NACIONAL - Fred; Nilton, Teomar, Washington e Bau; Silva, Menon e Messias, Dadá, Wamberto e Vandinho.

Grêmio adia inscrições do torneio

O Presidente do Grêmio Ernani Sátiro de Futebol de Mesa, Orris Queiroz, decidiu adiar para até o dia 5 de dezembro, as inscrições do campeonato brasileiro desta modalidade, para que um maior número de adeptos possam participar deste evento esportivo. O preço da inscrição foi estipulado em Cr\$ 200,00, e os interessados devem procurar Fernando no Jornal A União no expediente da tarde ou se dirigir a sede do Grêmio, no Conjunto Ernani Sátiro, à rua Mendes Ribeiro nº 36 e manter contato com Queiroz.

Todos os sócios tem presença garantida na competição e devem procurar o Grêmio para legalizarem sua situação perante a diretoria.

Vasco e América abrem a decisão

Vasco e América iniciam hoje à tarde, no Maracanã, a decisão do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro. O vencedor enfrentará o Flamengo, na próxima quarta-feira. Caso termine empatado, o adversário do rubro-negro será o Vasco, de acordo com o sorteio realizado pela FEFRRJ.

O treinador Antonio Lopes está confiante e não acredita que a barreira de alguns jogadores importantes como Mazatopi e Geovani possa prejudicar o rendimento do time. Segundo ele, os substitutos são a altura e não haverá nenhum problema. Ele está certo da vitória, mesmo reconhecendo ser o América um adversário dos mais perigosos.

O Vasco está numa situação bastante difícil, pois terá que vencer a partida a todo custo, pois se houver empate o beneficiado será o América que ficará na espera. Vamos jogar com muita cautela e determinação para tentar superar o adversário.

O artilheiro Roberto Dinamite, que levou uma bolada no treinamento da sexta-feira, está totalmente recuperado e escalado para o jogo decisivo. Roberto espera realizar uma grande exibição e se possível marcar os gols decisivos, para acabar de uma



Roberto, perigo para a defesa do América

vez por todas com a escrita dos vice-campeões.

No América, o ambiente é dos melhores e todos estão certos de uma vitória, contra o Vasco. Ontem, o treinador Edu realizou uma preleção de 30 minutos, quando enfatizou os problemas que os jogadores terão na partida de logo mais.

O técnico alvi-rubro disse que seu time jogará ofensivamente, em busca do gol, mas considera o empate um bom resultado, pois garantirá o clube na rodada do próximo domingo, diante do Flamengo.

O Elói ainda não está totalmente recuperado e será de grande valia no banco. O time vem se apresentando bem e não vejo motivo para processar alguma alteração. Pretendo aproveitá-lo no decorrer da partida. Será um jogo difícil e qualquer deslize de ambas as partes será fatal, mas confio numa grande exibição do América.

VASCO - Acácio; Galvão, Ivan, Celso e Pedrinho; Dudu, Ernani e Serginho; Pedrinho Gaúcho, Roberto e Jerson.

AMÉRICA - Gasperin; Chiquinho, Duílio, Zedilson e Ailton; Pires, Gilberto e Moreno; Serginho, Luisinho e Gilson.

Preparativos para festas

• Três agremiações sociais de João Pessoa estão em preparativos para as suas festas de aniversários, todas no mês de dezembro. O Jangada reúne no dia 4 com a Orquestra de Duda. O Cabo Branco movimentou no dia 11 com a Orquestra de Ogirio e mais uma atração que contrai esta semana. E, finalmente, o Iate Clube, no dia 18, vai concentrar associados e convidados especiais. O diretor social William Velloso contratou o grupo de "Ivanildo e Seu Sax de Ouro" e ainda em busca de uma atração artística. Portanto, reservem suas mesas. As do Cabo Branco nada custarão aos associados.



Ex-governador, deputado federal eleito com mais de 150 mil votos, Tarcísio Burty está fazendo aniversário hoje. As 17h30m, na Capela do Colégio N.S. de Lourdes, amigos do casal Burty mandam rezar Missa em Ação de Graças, pela eleição e pela nova idade.

Enivaldo ganha décima adesão

• O tabelião Enivaldo Miranda está com sua eleição para a vice-presidência do Conselho Deliberativo do Cabo Branco, praticamente garantida. Além do seu voto, claro, ele já tem a adesão de Paulo Germano Furtado, Daniel Carvalho, Rosmildo Jacinto, Marcos Souza Freire, Newton Vilhena, João Batista Morero, Rômulo Gomes de Lima e Alfredo Heim.

• Os dois últimos a aderirem a Enivaldo foram Derivaldo Mendonça e Alemar de Luna Freire. Ao todo, portanto, 11 votos. A metade e mais um.

Linha tubo na moda para 83

• Está numa das últimas edições do *Paris Match*: a nova temporada vai trazer de volta algumas tendências de pós-guerra: os trenchs, as roupas em gabardine, os pescocões afunilados e as mangas quimono que, aliás, já estão sendo relaxadas com força total por Guilherme Guimarães, tanto nas blusas como os vestidos, usando sempre a seda ou o crepe.

• Outros pontos fortes da nova moda para 83: vestidos molengos, insinuando as formas do corpo, a linha tubo, as sobreposições e o uso do branco, preto e cinza.



MARIA EMILIA: AMANHÃ SEU NIVER

II Encontro de Teatro

• Amanhã e terça-feira, a Federação Paraibana de Teatro Amador estará promovendo o II Encontro de Federações de Teatro do Nordeste, com apoio da Divisão de Teatro Universitário da UFPB, visando os preparativos para participação da região nordestina no Congresso Nacional de Alagoas, em janeiro.

• Neste encontro serão discutidos temas sobre a filiação do teatro no Nordeste. De 9 a 12 de dezembro, em Sousa, será instalado o I Congresso Estadual de Teatro.



ANGELA E JOVANI PAULO NETO

Brigadeiro do Ar

Em ato assinado pelo Presidente João Figueiredo, foi promovido a Brigadeiro do Ar o Coronel Elcir Amaral da Nóbrega, de tradicional família paraibana. O novo Brigadeiro é casado com Vera Lima da Nóbrega, residente em Brasília. Seus familiares em João Pessoa: Roberto e Carmen Lida Nóbrega de Luna Freire, Gustavo e Lara Nóbrega e, de Patos, Romero e Sueli Nóbrega.

• Breve, o Brigadeiro do Ar Nóbrega será recebido nesta Capital, quando aqui estará para gozar de férias. Será hóspede de Roberto e Carmen Lida em sua mansão na praia de Cambaíba.

Jovens casam-se dia 16 na 1ª Igreja Batista

• Adelcídio (Giessen) Pereira, Suprintendente substituído do Inamps na Paraíba, e Salomão (Cleizila) Ferreira, engenheiro-agrônomo do Ministério da Agricultura, convidando para o casamento dos seus filhos Adelcídio e Solange. Será no dia 16 de dezembro, na 1ª Igreja Batista.

• Pelo lado do noivo, no rol de padrinhos, destacam-se os nomes do futuro Governador Wilson Braga, deputado Edme Tavares, drs. João Bosco de Assis, Ivan Lins Modesto, Horácio Antônio Ribeiro Neves, Eugênio Pereira de Melo, Fernando Guedes Pereira, Eduardo Belarmino Alcotarado, Delamar Mendonça Neto e prof. Francisco Sales de Albuquerque.

• Pelo lado da noiva: Jorge Ribeiro Coutinho, Waldir Bezerra, Ana Maria Madruga, Nilda Farias Cavalcante, Juraci Arruda, Ozaes Mangueira e o prefeito Damásio Franco.

Objetivo é renovar para melhorar a OAB/Paraíba

• Duas chapas concorrem terça-feira às eleições da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional paraibana. Uma formada pelos membros da atual diretoria e outra, intitulada "Renovar para Melhorar", integrada por advogados, procuradores e promotores.

• Este grupo de oposição é liderado por Levi Borges Lima e com ele, disputando o cargo de conselheiros, estão Agamenon Castilho, Airton Cordeiro, Adalberto Marques, Alirio Batista, Arindo Delgado, Antônio Gonçalves, Donelson Macedo.

• E ainda: Heraldo Gadelha, José Campos, José Quirino, José Raimundo Lima, José Liberalino Nóbrega, Antônio Bandeira Lima, Nevinha Araújo, Conceição Aguiar, Raimundo Benedito Gadelha, Salmir Soares Toledo, João Bosco Fernandes, José de Arimatéas Rodrigues, Luiz Bezerra Cavalcanti, Nelson Calisto dos Santos, Odilson de Lima Fernandes, Severino Marcondes Meira e outros.

Telas de Chico Ferreira na Biblioteca da UFPB

• O artista plástico Chico Ferreira (foto) escolheu o hall da Biblioteca Central da UFPB para sua primeira mostra individual. "O local se presta bem para uma exposição", disse ele. Através de bonito convite, Chico está convidando para a vernissage. Será no primeiro dia de dezembro, às 8 e meia da noite, esperando ele a presença dos expositos, da sociedade e de seus amigos. Sobre o expositor, sentenciou Jamard Muniz de Brito: "A moldura dos quadros de Chico Ferreira não constrange a sede do infinito que atravessa - vertiginosamente - suas telas, seus desejos plásticos". O artista Chico merece que sua primeira individual seja prestigiada. O seu trabalho é muito bom.



Rápidas

• Dona Izeti Franco, primeira dama do Município, e quem patrocinou o desfile do dia 15 com modelos da La Femme Chic, no Cabo Branco. A renda será para as creches.

• Quem aniversária amanhã é Maria Emilia Torres de Freitas (foto nesta página), casada com o bacharel Francisco Evangelista, destaques em sociedade.

• Desseus anos está completando hoje Marcio Piquet da Cruz. Seus pais, bel. e sra. Evaldo (Lucia) Cruz, ele membro do Tribunal de Contas do Estado.



EZILDA PRESTES ROCHA

• As bibliotecárias Ana Maria Gonçalves Pereira e Marília Guedes Pereira, representante a Paraíba no Seminário sobre Bibliotecas e Ciência da Informação, em Recife.

• Gaucha de nascimento, cidadã pessoense honorária, a cabeleireira Ezilda Rocha (foto), estará mudando de idade amanhã. Ela e Adalberto antecipam o churrasco para hoje.

• No Hotel Tamboi, hoje, será realizada a solenidade de abertura da III Jornada Paraibana de Pedagogia. Seu principal coordenador é o dr. Edison Petrucci.

• Silvana Soares Ribeiro, Secretária Executiva das Finanças, mudará de idade amanhã. Em sua residência ela festeja a data com seu pai Valdemar Soares, eleito vereador em Rio Tinto.



ANA LUCIA E MARCOS

• No casamento de Teca Wanderley, sua tia Stella usou um belíssimo modelo da grife Marcelino Campos. Ao seu lado, também elegante, estava sua mãe D. Nildete Sobrinha.

• As provas escritas de Direito Civil no Concurso de Juiz de Direito, serão realizadas hoje às 8 da manhã na antiga sede da Faculdade de Direito. O TJ é quem promove.

• Segundo noticiário do sul, o paraibano Eduardo Martins foi eleito deputado estadual em São Paulo. Eduardo é filho do ex-Reitor Guilhermo (de Pinha) Martins Alves.

• Quem vai mudar de idade amanhã é a jovem Ana. Ela é filha do conceituado advogado José Quirino da Silva, que, certamente, será bastante feliz.

• Sai de cartaz hoje, no Teatro Santa Rosa, o espetáculo infantil "Onicilda e Zé Buecape". O texto é de João Jorge Amado. Va e leve seu filho. As 4 da tarde.

• A administração Povo da Silva foi plenamente correspondida nas urnas. O prefeito Marcos Odilon (foto), de Santa Rita, foi eleito para a Assembleia Legislativa.

• O bacharel Romero Pedro Moreira Coutinho, titular da Primeira Vara Civil de Campina Grande, está ficando mais velho hoje. Vai reunir amigos para almoço festivo.

• Duas bonitas jovens estão de valises prontas e durante 45 dias ficam pela Europa. Verônica Fernandes e Fátima Barros, funcionárias do IPEP, viajam dia 2 próximo.

"A União há 50 Anos", "Correio das Artes", edições extras, Hélio Zenaide, horóscopo, Ivonildo Corrêa, "Jornal de Domingo", "Notícias Militares", "O Que Há de Novo", páginas especiais, Tarcísio Neves.

São alguns dos motivos, entre muitos outros, para que você continue conosco



Na leitura da Ordem do Dia, do ministro do Exército, General Walter Pires de Almeida, o general apresentou as recordações do primeiro dia da luta, a partir das 16h, pela matriz institucional do regime democrático, a partir das 18h, para o regime militar, tomar o poder". O Comandante do GPT fez a mensagem do Ministério do Exército, e o General Pires de Almeida concluiu:

Ainda no documento que lembrava vítimas e heróis da luta que se centralizou nos dias 24 e 25 de março, o General Pires de Almeida e o General da Saúde, uma frase ao pacto de fronteira da sociedade brasileira para o futuro: "A vitória é nossa".

ANCO MÁRCIO

Diagramação: Irl Barreiros

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

Texto de
ABMAEL MORAIS

Fotos de
Arnóbio Costa

Do seu narcisismo ele, realmente, não abre. Tanto que se acha bom em tudo que faz.

Como humorista, escritor, teatrólogo, ator e até locutor, sempre me sai muito bem. Alá, tudo que faço, faço bem.

Com instrução universitária, embora não tenha terminado nenhum curso superior, ele relembrar sua experiência acadêmica:

No Rio de Janeiro, cheguei a fazer um curso na Fundação Martins Pena, que hoje equivale ao Curso de Comunicação. Só não terminei porque não paguei a cadeira de Português. Ora, se eu já não sabia, porque estudar mais?

Sorte dos candidatos a comunicólogos de hoje, que correriam o risco de tê-lo como professor.

O que seria de vocês de vir.

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

E, registar-se: mesmo a coisa mais de bar, com você bebendo por nós dois, não estou com vontade.

Depois do registro, ele faz questão de elogiar um novo tratamento que está fazendo e que lhe faz conseguir esse tipo de resultado. Isso pra quem costuma beber, dei, quinze dias emendados, acho que é digno de registro.

Também acho, tanto que concordo em elogiar sua performance, o que também lhe



agrada sobremaneira, rancista mesmo que é.

O primeiro detalhe a ser revelado: “Ao contrário do que muita gente pensa, não nasci em Inga do Bacamarte, como Marcos Tavares, meu irmão. Nasci mesmo aqui em João Pessoa, em função da gravidez complicada da minha mãe.

Eu sei: comecei a dar trabalho, mesmo antes de nascer. Mas, tão logo nasceu, voltou ao regime. Inga, onde ficou até os 9 anos, retornando então à capital. Menino levado, como não poderia deixar de ser, foi bom aluno no primário, brilhante no ginasial e decedente no científico.

Aquelas situações do campeonato, eu já lembrava umas coisas e não estava mais fazendo muito para a coisa.

Logo após os 13 anos, quando cismei de ser ator e ir para o Rio de Janeiro, onde entendia que havia mais espaço.

Mas, pra quê virar?

Ora, porque eu gosto de aparecer.

Embora tenha uma múltipla atividade artística e intelectual - polivalência confirmada - o que Anco Márcio se julga mesmo e gosta de ser é humorista.

Eu sou o único humorista da Paraíba. E isso ele me disse numa de suas fases de bebedeira, numa mesa do Pietri's, numa crise de auto-afirmação e agressividade. Diante da minha passividade, resolveu fazer uma concessão.

O máximo que eu posso admitir é que você é quem melhor escreve engraçado. Como eu não estava competindo a nada, agradei: pensei e passei o resto da noite jogando confetes nele, antes que viesse outra revelação. Que terminou vindo:

Eu sou o Miller Fernandes daqui e você no máximo é um Carlos Eduardo Novais.

E, nesse negócio de humorismo, ele não abre. A ponto até de cometer exageros, pelo menos na minha ótica. Diz ele:

A turma do Pasquim que me perdes, já que o tem como patrono, mas Stanislaw Ponte Preta não era humorista.

Deições e conclusões à parte, foi exatamente a turma do Pasquim que deu dimensão nacional a Anco. Primeiro lhe dando es-

pço para ele escrever seus picles. E depois com o reconhecimento garantido de Ziraldo, um dos monstros sagrados do humor nacional.

Eu não somente fui matéria de página inteira assinada por Ziraldo no Pasquim, como ele também me considerou o *idíoma* (essa palavra ele usou de sacanagem) sucessor de Miller Fernandes.

E Miller que se culpe, pois Anco sabendo disso, ele como é, já deve ter rugido umas boas pragas pra ele passar dessa pra outra melhor, como dizia minha avó.

O que está acontecendo é que ninguém quer levar o humorismo a sério nesse país. O problema não é só local.

Ainda dentro do assunto humorismo, disparadamente o seu predileto, Anco continua com suas reclamações.

“Eu além de fama de bicha, também tenho de brocha”

“No delírio tremens, briguei com o guarda roupa”

“Fui vestir o quimono em casa para apanhar”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

pço para ele escrever seus picles. E depois com o reconhecimento garantido de Ziraldo, um dos monstros sagrados do humor nacional.

Eu não somente fui matéria de página inteira assinada por Ziraldo no Pasquim, como ele também me considerou o *idíoma* (essa palavra ele usou de sacanagem) sucessor de Miller Fernandes.

E Miller que se culpe, pois Anco sabendo disso, ele como é, já deve ter rugido umas boas pragas pra ele passar dessa pra outra melhor, como dizia minha avó.

O que está acontecendo é que ninguém quer levar o humorismo a sério nesse país. O problema não é só local.

Ainda dentro do assunto humorismo, disparadamente o seu predileto, Anco continua com suas reclamações.

“Eu além de fama de bicha, também tenho de brocha”

“No delírio tremens, briguei com o guarda roupa”

“Fui vestir o quimono em casa para apanhar”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

mente, os governantes de hoje também têm necessidade de alguém para lhes fazer rir e desconstruir - nos momentos de crise.

Se depender do meu aval, pouco provável, infelizmente, acho uma boa ideia, mesmo porque Anco vai morrer um dia, e deixaria aberta essa vaga para quem viesse depois. Mas, se ele reclama da parte salarial da sua produção humorística, não mais feir ele tem sido com sua produção literária. Com vários livros publicados, também aí não teve o merecido retorno financeiro.

“No delírio tremens, briguei com o guarda roupa”

“Fui vestir o quimono em casa para apanhar”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

Do alto dos seus tamancos, ele se intitula

“o único humorista da Paraíba”. Apesar

do fechamento do mercado de trabalho, por falta de

vagas - já que ele assumiu a única que existia - não há

contestação. O que, entretanto, não lhe deixa muito à vontade, já que nem vaga pra um existe, tanto

assim que ele mesmo encontra dificuldades para arranjar emprego nessa área.

A Paraíba não sabe rir? A sua constatação é outra: “não se leva o humorismo a sério”. Mas o problema não é

local, segundo ele ainda. A falta de riso é nacional, pelo menos da parte dos patrões.

Membro fundador dos Alcolólicos Anônimos no Estado - o mais conhecido, por sinal - assume essa condição e revela seu reconhecimento, respeito e agradecimento a essa instituição, que tem muito a haver com sua vida de

altos e baixos, por isso mesmo. O que ninguém lhe nega, em contrapartida, é o talento, a capacidade, a inteligência e a polivalência intelectual que o fazem famoso, não

somente nessa paróquia.

ficava bom, queria descaçar. E aí tome mais porre, claro que financiado pelo sogro. Até que ele cansou e eu também. E aí acabou o casamento, exatos 23 dias depois.

Como não houve filhos da união, nasceu a fama.

“Fui vestir o quimono em casa para apanhar”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

“Infelizmente ninguém leva humor a sério”

“Eu quero ser bobo da corte, oficial”

“Fui ser ator porque gosto de aparecer”

LETRAS

O "SLOGAN" NA PROPAGANDA POLÍTICA

Ainda não surgiu um livro que estudas a importância do slogan na propaganda político-eleitoral. A verdade é que o uso de muitos slogans, desde o começo da República, tem sido uma constante, quase sempre, a favor da sugestiva e mágica do slogan.

Segundo os entendidos, slogan é palavra de origem grega e significa grito de guerra. Se formos procurar na Bíblia um slogan, talvez encontremos aquele incisivo: "Faça-se a luz".

Um slogan bem feito vale muito mais do que um discurso por mais substancial que seja. Aliás, de um tempo para cá, nota-se um certo desprezo do discurso, do comício, do chamado palavrado. Substituiu show e os oradores foram substituídos pelos cantores.

O slogan, porém, continua funcionando. Alguns se tornaram célebres, como aquele "Ele volta" lançado pelo Partido Trabalhista em relação a Getúlio. E, mais tarde, todo mundo viu, no vídeo, depois de longa ditadura, terminou se empoleirando novamente no Cateio.

Outro slogan famoso foi o "Jânio vem aí". E não mentiu. Jânio

veio, veio com toda a garra, armada de vassouras e ameaças, embora terminasse mandando tudo para o inferno, que não Roberto Carlos. Saíndo do plano nacional, temos, aqui, na terreira, exemplos de slogans vitoriosos e que marcaram época. Aquela "O homem é Pedro" promoveu uma verdadeira revolução. Ninguém quis ficar com medo, todos queriam ficar com Pedro.

E a derrota do Janduí foi fragorosa, conquanto fosse candidato do Governo.

Depois de "O homem é Pedro", eis que veio o lacinioso e eufônico J.A. vigia do candidato João Agripino. O J.A. foi um sucesso. Tinha qualquer coisa de rápido e eficiente. Não há dúvida que constituiu um forte fator psicológico da campanha do ex-Ministro de Minas e Energia.

No último pleito, dois slogans foram gritados aqui, nas ruas, nas praças públicas e nos cartazes: "O PMDB não!" e "Wilson pra valer", nacional e o "Wilson pra valer", restrito à propaganda do Ruler Bragat.

E se me perguntar o leitor qual dos dois o mais significativo, em

termos psicológicos, eu optaria pelo segundo.

Afinal "PMDB não!" possui uma conotação mais aspera, contundente, ameaçadora, revanchista, o que não ocorre com o "Wilson pra valer".

Slogan como "Ele volta", "O homem é Pedro", "Jânio vem aí", "J.A.", etc., não resumam o não, implicam em vingança, como sugere o slogan "PMDB não!". Assim como o "Brizola na cabeça", de ótimos resultados eleitorais.

O "PMDB não!" tem um sentido discriminatório, ditatorial, polissêmico, violento.

"PMDB não!" é como se dissessem: "Não queremos mais o PMDB". Cheirava muito a paulada, a purgante, a insensível, do que a partição política, a partição democrática, a partição de ideias.

Voltando, porém, ao que disse acima, seria interessante um estudo sobre a influência do slogan nas campanhas eleitorais. Um estudo, portanto, de sociologia política.

Mas enquanto ele não aparece, contente-se o leitor com a anêmica cronologia deste colunista. CARLOS ROMERO.

Amerino e fantasia

Quinquim Labareda

Edison Gabriel Garcia

Quinquim Labareda

Edison Gabriel Garcia

Quinquim Labareda

LETRAS - LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Natal, com a e, e com Natal, as férias e, com as férias e o livro infantil-juvenil.

Tempo de férias e tempo de leitura, desde que atendam a imaginação e fazem esquecer as chatices do cotidiano. Tempo para se dar um presente de livro ao seu filho, sobrinho ou neto.

E esses livros já se encontram nas livrarias. Vejamos alguns:

1. A Bruxaria Domitila e O Rôsto Negro. Editora Gabriel Garcia.
2. Quinquim Labareda. Maria Helena Penteado. Editora Atica.
3. A Menina e o Fantasma. Mary Wain. Editora Moderna.
4. A viagem proibida. Assis Brasil. Editora Melhoramentos.
5. Camé, Prê de Valsa. Lucília J. de Almeida Prado. Editora Melhoramentos.

Estes dois últimos integram a Série Conquistado e se destinam aos alunos dos 1.º e 2.º graus.

De Porto Alegre, o jurista agradece ao colunista

O jurista Florentino Duarte, a propósito do nosso registro de seu trabalho - O Direito Como Fato Social -, endereçou a mim o seguinte cartão: "Estimado Carlos Romero: Daqui desta bela e acolhedora cidade de Porto Alegre, agradeço-lhe o quanto de estima você me revela no seu inteligente comentário sobre o meu 'O direito como fato social'. Recomendo-me aos seus. Abraços. J.F. Duarte."

O cronista Luis Augusto Crispim toma posse no Conselho de Cultura

Em sessão, presidida pelo conselheiro Hipólito Brito, o cronista e jornalista Luis Augusto Crispim tomou posse, terça-feira última, no cargo de membro do Conselho Estadual de Cultura, ocupando, assim, a vaga deixada pelo conselheiro Historiador Coelho Mariz.

O novo conselheiro foi saudado pelo historiador Deuclides Leitão, que, fraco, em línguas palavradas, o perfil intelectual do empossado, sem favor ao dos mais brilhantes escritores paranaenses.

Luis Crispim agradeceu a saudação que lhe foi dirigida e, na oportunidade, enfatizou a importância cultural do próximo 4.º centenário da capital paranaense, que, certamente, contará com o apoio e a colaboração daquela legião de cultos.

ROBERTO MACHADO DE PARAFAL

Uma busca e se descobriu

As novidades das livrarias

Moto Perpétua - Autobiografia de Moisés Souza Lima. Editora Brasiliense. Trata-se de uma autobiografia redigida em linguagem simples, singela. Uma linguagem reveladora de um homem tão nobre, simples, com uma visão poética da vida através da música, sem ódios, sem frustrações, sem rancores - o homem integral. "O livro tem como subtítulo: 'A Visão Poética Da Vida Através da Música'."

As Relíquias do Mundo - Volume 1 - J. J. Wilson. Editora Vozes. "O trabalho preocupa-se com uma visão histórica-evolutiva e crítica dos pontos comuns às diferentes religiões, como preocupação pelo transcendente."

Pastoral Na Sociedade de Conflitos. J. B. Libanio. Editora Vozes. "O livro procura ser uma ajuda à pastoral, no sentido de oferecer aos seus agentes elementos teóricos que lhes permitam enten-

der a verdadeira realidade do conflito existente na sociedade."

Uma Vida No Sertão do Araguaia. Clodoaldo Huguency. Editora Archa. Uma história, uma vida, uma experiência vivida numa comunidade do alto sertão do Mato Grosso. O autor neste livro mostra em detalhes pitorescos e por vezes cómicos a realidade da sua vida, no sertão, até a adolescência.

O Brandedo que Ganhou o Prêmio Nobel. José Antônio Pinheiro Machado. Editora L. & P.M. Este livro é a história de uma descoberta da existência de um Nobel brasileiro, e depois o seu aparecimento, conduzido pelo estilo sutil de Anonymous Gourmet, constituindo centro da trama. O livro combina humor e realismo fantástico.

OS LIVROS MAIS VENDIDOS NA COOPERATIVA CULTURAL DA UFPP

Na Cooperativa Cultural da Universidade Federal da Paraíba, segundo informação Celso Feliciano Pereira, os livros mais vendidos, na última semana, foram:

1. A Sedução de Barbôre. Nelson Brissac Perceira. Brasiliense.
2. Operação Falcão Negro. Craig Thomas. Melhoramentos.
3. Desvendando O Pseudo. Agatha Christie. Nova Fronteira.
4. Cem Gramas de Centavo. Agatha Christie. Nova Fronteira.
5. Saguapara Amã ou Deixado. Dias Gomes. Civilização.
6. A Terceira Urdia. Alvin Toffler. Record.
7. O Amante da Natureza. Nadine Gordimer. Coderci.
8. Os Milagres de Lourdes. Philippe Aulic Chevallier. Difel.
9. História do Pensamento Político. Jean Jacques. Zetkar.
10. Estado Novo, Ideologia e Poder. Lúcia Lippert. Zahar.

LETRAS JURIDICAS

É a violência do trânsito a causa maior do homicídio culposo.

Trata-se de Dr. Póter Direto

Na Exposição que a Editora Servus está mandando para as livrarias.

Segundo o Autor poder diretivo da empresa é a capacidade do empresário, derivada de seu direito subjetivo, ou da organização empresarial, ou da habilidade a determinar a estrutura técnica e econômica da empresa e de conteúdo concreto à atividade de trabalho, visando à realização das finalidades da empresa.

A obra interessa não só ao jurista, mas também ao empresário.

Os problemas fundamentais da propriedade horizontal. De João Batista Lopes, e Editora Revista dos Tribunais está lançando de dois tomos - problemas fundamentais da propriedade horizontal, que, segundo Almeida Alvim - trata-se de monografia de alto valor, escrita por magistrado, civilista, e também servista a advogados, magistrados e estudiosos do Direito."

A obra é oportuna e aborda o tema com muita objetividade, clareza e conhecimento.

De um dos mais renomados penalistas brasileiros, José Carlos Barbosa Moreira, a Editora Forense está lançando, para a alegria dos estudiosos do Direito, a 4.ª edição do NOVO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO.

Atualmente o Autor é Professor Titular de Direito Processual Civil na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília de Rio de Janeiro.

Essa 4.ª edição reúne matéria que até então se apresentava em dois volumes.

Trata-se de Dr. Póter Direto

Na Exposição que a Editora Servus está mandando para as livrarias.

Segundo o Autor poder diretivo da empresa é a capacidade do empresário, derivada de seu direito subjetivo, ou da organização empresarial, ou da habilidade a determinar a estrutura técnica e econômica da empresa e de conteúdo concreto à atividade de trabalho, visando à realização das finalidades da empresa.

A obra interessa não só ao jurista, mas também ao empresário.

Os problemas fundamentais da propriedade horizontal. De João Batista Lopes, e Editora Revista dos Tribunais está lançando de dois tomos - problemas fundamentais da propriedade horizontal, que, segundo Almeida Alvim - trata-se de monografia de alto valor, escrita por magistrado, civilista, e também servista a advogados, magistrados e estudiosos do Direito."

A obra é oportuna e aborda o tema com muita objetividade, clareza e conhecimento.

De um dos mais renomados penalistas brasileiros, José Carlos Barbosa Moreira, a Editora Forense está lançando, para a alegria dos estudiosos do Direito, a 4.ª edição do NOVO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO.

Atualmente o Autor é Professor Titular de Direito Processual Civil na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília de Rio de Janeiro.

Essa 4.ª edição reúne matéria que até então se apresentava em dois volumes.

PERDE, SIM...

Quem diria? Tu ou aquele de volta pra velha UNIAO, onde mal ou bem, foi onde aprendi a escrever. Não entrei pelas mãos de Severino Ramos. Entrei pela porta, mesmo. Sai daqui por um tremendo mal entendido. Mas quem mal entendido, duvidas, que meu santo é de PDS. Portanto temos aí, moçada, fazendo nuns e nuns meio sacaca de sempre. Dizia o Homem de Areia (filho de ficção científica dirigido por Vladimir Carvalho), que ninguém se perde na vida. Ora se perde! Perde demais, até. Uma vez, eu fui ser padrinho da filha de um garçon na Ilha do Biapo, tomei uma cana retida na casa do cara, e me perdi exatamente na volta, que na ida eu tinha ido com ele. Rodou a Ilha do Biapo todinha e não encontrei uma saída. Terminei, de tão bebado, que tava, saindo na frente da casa do homem, de novo. Pra quem perder a esportiva, soltei a joia: "Me deu uma saudades de meu afilhado, campê...". Ele, inteligente como todo garçon que se preza veio me trazer na saída. E agora, como diriam os analistas, mais à obra...

CARTAS

Amigum - Eu acho você um retado. Como é que uma petra porca guarda dentro de si, tanta garça? Onde você escreve, eu leio. Mas você não me dá o que barata tanto meu diário. Sou pediatra, tenho 31 anos, e natos as ordens. RUBENS.

RESPOTA - E a senhora sua genitora. Mande dizer as coisas completas. Tá certo. O distrito de pediatras. Mas é possível ou não? Fazer enviar mais dados, ou não na relação a gente não tem o que fazer e paço, ou melhor, paço o dia inteiro no instrutivo joia do bôzê.

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

• APROVEITANDO VELHOS "SLOGANS"

Alguns políticos são uns chatos. DDD neles!

Adem - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Idolm - Quando soube que iam voltar, mandei fazer umas bandeirinhas com teu retrato, e dei

Anco Márcio

M'ANCADAS

Esquimó quando morre, virá alma fresca.

O lebanismo foi inventado na Ilha dos Lesbos, ano 69 A.C.

Dizia o marido dominado: "Quando mandei a minha vida no céu..."

Cirrom hepática: quem não bebe não tem...

Em maternidade militares as mulheres só dão à luz, quando ouvem o toque de "descansar".

Deus separou a terra das águas, de pois misturou novamente pra fazer Adão e Eva.

Se dá, pois viemos aqui a pô voltarmos, por que danado homem que usa pó no rosto é chamado de boneca?

Os ruins por si se destroem. Os bons é que dão trabalho às autoridades.

Na sala de jogos da Penitenciaría, os detentos jogavam dinâmicas no xadrez.

Novo provérbio: "ladroão que rouba quem não é ladrão, não faz mais do que sua obrigação..."

A maioria dos hindus, amam a Buda sobre todas as coisas.

O sapatinho só coube no pé de Cláudio, porque ele não era "sapatinho".

O inimigo é o maior inimigo do homem.

DESINFORMANDO

Terminaram com o Clube Atlético, onde foram votos quase todos mal computados. Agora é vez de escutar a lamúria das rádios derrotadas, depois das últimas informações dos candidatos. Uma única coisa desmora a realidade do Clube. Durante o 15 de Novembro inteiro, nossas emissoras ficaram de plantão na porta do Clube, especializado, e todas disseram em absoluto primeira mão, o primeiro voto. Todas cometeram o mesmo pecado: esqueceram de dizer a quem foi o último, em termos de credibilidade, tão valioso como "o primo".

A MARCA

Depois do extraordinário sucesso do programa A MARCA DA APURAÇÃO, uma de nossas rádios vai continuar com ele; só terá outro nome. Vai se chamar A FEMEA DA APURAÇÃO. Esse negócio de "marca" tava pagando mal...

A PEROLA TELEVISIVA

Francisco José, o nosso Hino Costa, disse que o PMDB se perdeu em Pernambuco, porque o estado tem a forma retangular. Jun que ele disse, que coisa séria, eu não li. Não. Mas prestar atenção em besteira e comigo mesmo. Como disse o filósofo Agnaldo Almeida, autor do maior número de piadas no mural: VARE!!!

CONFORMAI-VOS

Camarárdinha, conformai-vos. O único jornal falado que tem aqui em João Pessoa atualmente, é o JEANS. Mesmo, meu amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de tomar o lugar de Mitterrand. Ser governador de Je, que é quem da moeda. Não que eu tenha nada contra ele. Mas são os fatos do destino (REVISAÇÃO: CUIDADO COM ESSA PALAVRA, FADOS) que não querem. Eu não me admitiria nem amigo Anchieta Maia, atual chefe de e MAMA mais importante do Estado. O outro Maia foi pra França onde tem amplas possibilidades de



Há quem diga que é uma cidade de desocupados, mas o fato é que está crescendo sempre o número de frequentadores das praias, independentemente do dia da semana.



COMPORTAMENTO

Uma curtição de verão

A prática de esportes nas praias de João Pessoa, apesar de proibida pelas autoridades, continua sendo feita e isto vem colocando em perigo a vida dos seus frequentadores menos atentos. Desde o ano passado que a Secretaria da Segurança Pública e a PB-Tur estão vigilantes no cumprimento das determinações firmadas conjuntamente, cujo objetivo principal é proporcionar a todos quanto vão tomar banho de mar momentos de lazer, sem perigo de acidentes.

Como uma das medidas cautelosas tomadas por estes dois órgãos, está a demarcação dos locais destinados à prática de cada esporte, todavia, agora que como aconteceu no passado, estes lugares não estão sendo respeitados, apesar da vigilância ser se intensificado depois que os órgãos de imprensa passaram a publicar declarações de banhistas que se sentiam prejudicados. A praia mais frequentada e por isso mesmo onde a prática de esporte é mais frequente, é a de Tambau. Ali, nos fins de semana, a começar pelo sábado, é comum se ver inúmeros grupos, entre os quais de velho, praticando o frescobol, basquetebol e até mesmo o futebol de campo - tradicional pelada.

Aos poucos o pessoense vai se acostumando a conviver com o perigo que provoca a prática de esportes nas praias. C que se recomenda é que as pessoas tenham bastante cuidado ao passearem por perto destes desportistas, principalmente se forem conduzindo crianças. Pois, do contrário, estarão sujeitas a receber uma violenta raquetada ou até serem atingidas por uma bola chutada doidadamente.

Para evitar acidentes e atropelos entre banhistas é os desportistas amadores, e procurando retirá-los das praias, a Prefeitura Municipal de João Pessoa incentivou a construção de módulos esportivos e nos últimos dois anos passou a promover torneios nestes locais, procurando, desta maneira, dar melhor oportunidade aos banhistas de desfrutarem o seu lazer com maior segurança.

A cada ano que passa, o pessoense fica mais fanático pelo esporte de praia e com isto vem mais tem lucro são as lojas vendedoras de produtos esportivos. Muitas delas já estão providenciando a renovação dos seus estoques para poder atender a grande procura neste final de ano, principalmente de bolas de futebol apropriadas para jogos de praia, de basquete, shorts de banho, raquetes, etc.

ATROPELOS

Este verão, cuja temporada oficial foi feita no final do mês de outubro pela PB-Tur, promete ser um dos mais movimentados, tendo em vista que está distinguindo um maior interesse por parte desta entidade em proporcionar aos turistas, principalmente, a melhor temporada de verão já acontecida na Paraíba. No entanto, existem fortes atropelos. Os trabalhos do Projeto Cura, iniciados há mais

Com a chegada do verão, o pessoense surge com hábitos que, copiando ou não velhos costumes do carioca, principalmente, vai curtindo o calor de 30 e poucos graus. Passear de motos, a pé, jogar uma pelada ou mesmo tomar um sorvete são costumes que os banhistas vão conservando ao longo dos anos.

Existem aqueles que, talvez por falta de um poder aquisitivo melhor, preferem tomar aperitivos de cachaça com um tira-gosto que vai do caranguejo cozido ao caju, e o caldo de fava. Tudo, enfim, somando-se à cerveja gelada num bar qualquer da orla marítima. Mas o pessoense tem seus costumes próprios.

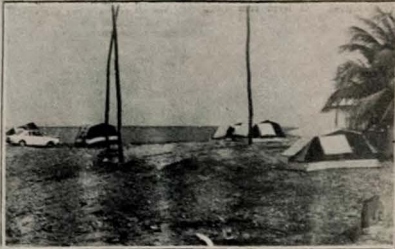
Texto:
JOSE NUNES
Fotos
MEMÓRIA "A UNIÃO"

tomar aguardente fica nas nossas barracas, ficam "quentes" gastam pouco".

Os banhistas que fazem isto, na sua maioria, são empregados no comércio e das indústrias. Depois de beber algumas doses de aguardente, vão ao mar curtir a ressaca. Muitos deles adormecem na areia quente da praia.

FREQUÊNCIA NOS BARES

Um dos hábitos mais comuns entre o pessoense, nesta época de verão e principalmente dos jovens, é frequentar os bares e restaurantes da orla marítima.



de cinco anos pela Prefeitura Municipal não foram concluídos e isto tem afastado os banhistas, principalmente do terminal da avenida Cabo Branco, onde as construções estão paralisadas.

Ir às praias de João Pessoa, neste verão que se inicia, tem sido tarefa bastante complicada. Para as pessoas que residem nos bairros mais próximos ou que tenham carro, não tanto. Aqueles que moram nos Bairros de Tambauzinho, Castelo Branco, Bairro dos Ipês e João Agripino vão a pé. Os demais, que residem em lugares mais distantes, se deparam com as constantes demoras dos transportes coletivos, muito comum nesta fase do ano. O pior é quando passa do meio dia e estas pessoas desejam voltar para suas residências e a movimentação nos pontos de retorno dos coletivos formam longas filas e os ônibus não são suficientes.

Mas isto são hábitos que o pessoense vai se acostumando a conviver com eles. E nem isto está tirando seu ânimo de, aos sábados e domingos, dias de folga do trabalho, ir tomar seu banho de mar, uma cerveja gelada num restaurante qualquer ou um aperitivo de cachaça com caju ou caldo de fava.

Para o comerciante ambulante João Aparecido de Santana, há mais de três anos vendendo "aperitivos" na praia de Tambau, o hábito de tomar cachaça neste local a cada ano fica mais frequente. "As pessoas que têm maior poder aquisitivo vão para os bares e restaurantes. Quem não tem ou quem gosta de



A preferência é às tardes e noites em fins de semana. Entre os mais procurados, e sempre lotados a partir da sexta-feira à noite, até o domingo, estão "O Convívio", "O York", "O Chopp da Praia", "Brisa Chopp", "O Chopp Tambau" e o tradicional "Restaurante O Elite".

Em todos estes bares, enquanto muita gente toma sua cerveja gelada ou sua dose de uísque ou outra bebida qualquer, muitos jovens em suas motos ou carros disputam uma garota que passa na calçada da Avenida Tamandaré, vão à Feirinha ou comentam a última moda na Praia de Copacabana. Tudo com costumes e hábitos que, dia-a-dia, ficam mais frequentes.



No entanto, acredita-se, que foram os chineses quem inventaram o sorvete. Na sua entrada no Brasil que se deu depois que o navio americano "Madagascar", em 1834, aportou aqui, virando moda e se tornando uma alimentação consumida em todo o país.

Conta-se que no tempo de Dom Pedro II era obrigado, todas as tardes, a levar a Imperatriz à sorveteria de Antonio Francione, onde, numa saleta particular, sua alteza se regalava com seu sorvete preferido, o de pitanga.

Pois é justamente este hábito milenar que os frequentadores das praias de João Pessoa costumam cultivar, principalmente porque, em média custa pouco e mata a sede rapidamente. Este hábito de tomar sorvete, entre nós, não fica somente para as épocas de calor. Pode estar nublado muita gente "não pode passar sem tomar seu sorvetezinho", seja nas praias ou mesmo no centro da cidade.

Os donos de sorveterias têm, porém, um motivo para crer num maior consumo. O sorvete de alta qualidade é fenômeno recente entre nós. Com isto pode-se prever um estímulo ao consumo de quem estava acostumado ao sorvete tipo industrializado. Um campeão de vendas é ainda e sempre será o de chocolate, seguido de creme - isto em sorveterias sofisticadas, nunca em carrinho porque aí geralmente são vendidos em casquinhas.

De modo geral, os homens, mulheres e meninos que frequentam as praias de João Pessoa ainda tomam pouco sorvete, preferindo o suco vendido em sacos plásticos.

Mas não é somente a Praia de Tambau a mais frequentada pelos pessoenses. Existem as Praias da Penha, Bessa, do Sol que, nos últimos anos, vão ganhando mais adeptos. Nestes locais, como de resto, as pessoas não abdicam de hábitos caseiros, como, por exemplo, levar comida para almoçar debaixo de uma árvore ou numa lona amarrada em quatro forquinhos.

As pessoas que frequentam aos domingos estas praias são da opinião de que, ali, seus filhos tem mais segurança, há mais calma e não tem jogadores de peladas. Atualmente a mais frequentada é a Praia do Sol, há poucos quilômetros do centro de João Pessoa.

Mas os hábitos do pessoense não estão em somente beber ou curtir uma papo legal com amigos ou com a namorada enquanto se bronziza ao sol. Existem aqueles que preferem fazer pirâmides na areia molhada, esculpir personalidades e simplesmente cavar buraco e se deitar dentro dele. Os costumes nas manhãs de praia em Tambau, especialmente são os mais variados possíveis. Cada um procurando se divertir ao seu modo, numa liberdade somente prejudicada com a prática de esporte.

HAJA SORVETE

A venda de sorvete nas praias, nesta fase do ano, aumenta substancialmente. Seja das marcas Maguary ou Kibon ou mesmo aqueles mais caseiros, feitos nas pequenas sorveterias. Os sucos e refrescos também têm os seus fregueses por serem mais baratos e amenizarem a sede.

Nesta época do ano, as vendas de sorvete aumentam em torno de 100 por cento, pelo menos foi o que informaram alguns donos de sorveterias. Para enfrentar esta grande procura todos já começaram a se prevenir há mais de um mês.

O hábito de tomar sorvete consta que foi Nero, um apreciador de uma mistura de frutas, mel e neve, um precursor do hoje prestigioso sorvete italiano.

Eleições

O LADO INTERNO DA APURAÇÃO

Silvana Sorrentino
Fotos Ortilo Antonio

Para quem não viveu, não participou, fica muito difícil de se imaginar o que seja uma apuração de eleições, ainda mais quando se trata de um pleito como esse de 15 de novembro, que foi o assunto mais "baldado" há cerca de um ano atrás, quando o debate girou em torno das possíveis eleições para governadores dos Estados do Brasil.

O clima vivido durante os nove dias em que se realizaram as apurações das 1ª e 64ª Zonas Eleitorais, uma no ginásio, e a outra no salão de danças do Clube Astrea, é possível ser descrito, inclusive com um certo detalhamento, já que cada candidato, cada escrutinador, cada juiz, cada funcionário, e cada jornalista presentes se envolveram tanto com o fato, ao ponto de passar do horário das alimentações, e tudo passou a girar em torno do trabalho censativo e das condições precárias ali existentes.

O TRABALHO

As apurações se dividiram em dois setores diferentes e sem nenhuma ligação: na 1ª zona e na 64ª zona, que tinham como responsáveis por todo o trabalho, os juizes Walter Sarmiento de Sá e Evandro de Souza Neves, respectivamente, ambos muito cuidadosos e sempre vigilantes para as possíveis irregularidades, que não chegaram a acontecer, e segundo eles, tudo foi muito tranquilo, porém bastante cansativo e sem nenhum conforto.

Os trabalhos da apuração durante os nove dias se iniciaram entre 7h30m e 8h30m, encerrando-se ao meio dia ou 1 hora da tarde, para ser retomado novamente após as 14h30m, indo até quase a meia-noite, o que representou um grande desgaste físico para candidatos, jornalistas e escrutinadores.

Além das 100 pessoas que trabalharam na apuração das eleições de 15 de novembro, entre elas escrutinadores e secretários, os dois recintos foram também lotados por dezenas de candidatos, principalmente vereadores, além dos fiscais e delegados de partidos. Também estavam os jornalistas que ali prestavam serviços, sempre a cada dos boletins, na maioria das vezes atrasados.

O clima de apertoso reinava e o quadro mais comum era o dos candidatos contando os seus pontos, apelando para a sua eleição. Desde a abertura dos portões do ginásio e do salão de danças do Astrea, a movimentação era intensa e o trabalho acelerado, fazia com que as horas se passassem cada vez mais depressa, sem que fosse sentida, com exceção do grande cansaço, provocado pela falta de melhores condições de apuração.

As discussões e brigas não foram muitas entre candidatos, fiscais e delegados dos partidos presentes. PT, PMDB e PDS, embora nos primeiros dias, o clima de certa provocação entre eles existisse, principalmente por parte daqueles que estavam saindo na frente dos outros. Mas a postura assumida pelos dois juizes sempre evitou os maiores atritos.

De paletó e sempre muito sérios, os juizes Walter Sarmiento e Evandro Neves mantiveram uma postura de muita responsabilidade de julgadores durante todo o período das apurações, sem se afastarem um minuto sequer dos seus locais de trabalho, até que as portas fossem fechadas, para recomençar tudo outra vez no dia seguinte. Mas o cansaço e a vontade de acabar o serviço eram visíveis em ambas as faces.

Desde o dia 16 de novembro, quando iniciaram os trabalhos, até a última terça-feira, quando foram encerrados, o clima permaneceu praticamente o mesmo, com uma exceção de alguns candidatos, que com a contagem dos seus votos, foram desistindo de acordo com a diminuição do número de urnas que faltavam ser apuradas, pois já era clara a derrota. Para estes, a esperança de vencer foi substituída pelo gosto da derrota, acompanhada de muita decepção.

PESSOAL

Dentro do prazo de 16 de novembro até 8 de dezembro, o pessoal que trabalhou na apuração deverá se manter a serviço da Justiça Eleitoral, para qualquer necessidade, estando liberados dos seus empregos, para realizarem um dever de todo o cidadão, segundo explicaram os dois juizes.

Na 1ª Zona Eleitoral, o juiz Walter Sarmiento, disse que foi enviada uma declaração às empresas, explicando a ausência de alguns funcionários. Constituídos de bancários, professores e engenheiros na sua maioria, os escrutinadores deverão ficar atentos para qualquer chamado da Justiça Eleitoral, mesmo após o término das apurações,

pois o trabalho ainda continua, até a divulgação de todos os resultados oficiais.

"Não tive nenhuma dificuldade na apuração das Eleições, porque tudo correu tranquilamente, graças principalmente a equipe que trabalhou comigo, composta de pessoas de nível superior, atenciosas e pontuais", disse o juiz Walter Sarmiento, explicando que o seu trabalho foi muito normal, com exceção do grande desgaste.

Quanto à liberação dos escrutinadores, ele disse que dependia das repartições e empresas, porque o fato de solicitar que eles trabalhem nas apurações não tem um apoio legal, ficando a critério de cada empresa ou local de trabalho do pessoal escalado através de dois únicos critérios, segundo o juiz da 1ª Zona Eleitoral: ter nível superior e ser funcionário de Instituição credenciada.

o juiz Walter Sarmiento ressaltou a necessidade de evolução através do sistema de computador, que adiantaria o serviço, utilizaria menos gente e o trabalho seria bem menor, pois não teria agonia e nem cansaço. "Esse atual sistema é primário, pois é utilizado desde 1945 sem nenhuma evolução. Tudo evoluiu menos a Justiça Eleitoral", desabafou o juiz da 1ª Zona Eleitoral.

64ª ZONA

Sessenta pessoas trabalharam nas apurações na 64ª Zona Eleitoral, entre elas bancários, professores universitários e funcionários de repartições públicas. "O pessoal foi requisitado às empresas ou repartições em que prestam serviços, através de um ofício expedido pelo Juiz Eleitoral", explicou o juiz Evandro Neves, responsável pelos trabalhos dessa zona eleitoral.

Sem nenhuma gratificação pelo serviço prestado, o juiz disse que ele é relevante, para todos os efeitos, para o pessoal que trabalhou e que ainda continua nessa atividade, "pois após o serviço de apuração, o pessoal continua a disposição da

acordo com as recomendações legais. No início das apurações, foi registrado um certo tumulto na 64ª Zona, devido ao excesso de fiscais e candidatos dos partidos, mas o fato foi contornado com a decisão do juiz Evandro Neves, de permitir a presença de apenas 1 fiscal de cada partido em cada uma das mesas apuradoras, o que era contrário do na entrada do recinto. Para solucionar o excesso de candidatos, eles foram retirados das proximidades das mesas.

O juiz disse ainda que mais de 80 pessoas foram convocadas para trabalhar na 64ª Zona Eleitoral, mas compareceram apenas 60 delas. "Os não compareceram terão que apresentar justificativas, caso contrário não serão considerados e os faltosos estarão sujeitos a uma multa no valor de 50 por cento do salário mínimo vigente".

RECURSOS

A falta de recursos do Tribunal Regional Eleitoral dificultou em muito os trabalhos das apurações, já que o órgão não teve condições de oferecer refeições nos próprios locais de trabalho, para agilizar, como queria o TRE, segundo declaração do seu presidente, Antonio



Explicando ainda que a Justiça Eleitoral é pobre, o juiz Walter Sarmiento disse que o pessoal não recebe nenhuma gratificação pelo serviço prestado, embora tenha trabalhado praticamente o dia todo, apenas com direito a lanche e tendo que se deslocar diariamente para suas casas na hora do almoço, o que atravessa ainda mais os trabalhos e o tornava mais cansativo. Diariamente, essa zona eleitoral era aberta às 7 horas, indo até às 12h30m ou 13 horas, para reiniciar às 14h30m e só terminar às 21 horas.

Considerando esse sistema de apuração bastante primário,

Junta para a escrituração dos mapas e totalização dos votos.

O juiz Evandro Neves admitiu o trabalho desgastante para todo o pessoal, que iniciava suas tarefas às 8 horas, parando para almoçar, e após o reinício iam às vezes até as 23 horas, apenas com direito a lanches. Sobre isso, ele ressaltou a necessidade da utilização do sistema de apuração por computador: "O serviço de computação é sem dúvida o mais apropriado, entretanto a carência de recursos por parte da Justiça Eleitoral irá, por mais alguns pleitos, dificultar a sua prática".

DIFICULDADES

Com a inovação do voto vinculado e do novo modelo de cédula eleitoral, utilizados na eleição de 15 de novembro, os primeiros dias de apuração foram registrados com várias dificuldades para os escrutinadores, já que esses fatores dificultaram as contagens dos votos. Mas esse problema foi sentido principalmente no primeiro dia, porque do segundo em diante, eles foram se familiarizando com os nomes e números dos candidatos e aceleraram o trabalho, já que no primeiro dia de apuração apenas 10 urnas tinham sido abertas e concluídas.

Segundo o juiz Evandro Neves, na 64ª Zona Eleitoral, as urnas abertas não apresentaram nenhuma irregularidade, sendo os votos computados de

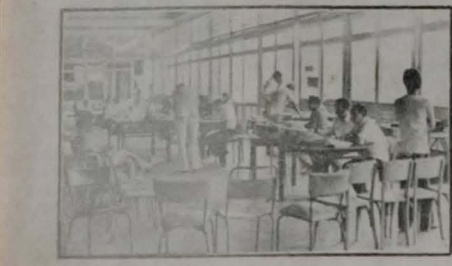
Moura. Outro fator, dificultado pela falta de recurso, foi o problema do material disponível, como papel às vezes inexistente, além de mapas de apurações.

Até uma máquina de xérocó precisou ser alugada pelo TRE e a partir do terceiro dia foi tirada das duas zonas, já que gastos estavam sendo exorbitantes, devido ao grande número de boletins expedidos. Além de uma máquina de xérocó, dificultou todo o trabalho da imprensa, já que todo o material expedido só podia chegar às suas mãos, após ser datilografado e assinado pelos delegados dos partidos, o que atrasou todo o serviço de divulgação impressa, além de gerar milhares dos boletins.

POLICIAMENTO

Para policiar os locais de apuração, foram colocados mens da Polícia Militar durante quatro turnos, nas duas zonas Apuradoras do Clube Astrea. Em cada uma delas foram 52 policiais para guardar as urnas e evitar desordens no recinto.

Em cada turno ficaram policiais internos, além de civis viaturas nas partes externas do Astrea. Eles se revezavam de acordo com os horários das mesas: de 7 às 12 horas; de 13 às 18 horas; de 18 a zero hora; de zero hora às 7 horas, em como portões do Astrea, pelos salões, locais das urnas e outros.



Eleições

ALEGRIAS E FRUSTRAÇÕES DE QUEM ENTROU E DE QUEM SAIU

Wellington Farias
Fotos Memória "A União"



Luis Coutinho, ex-Secretário de Finanças e ex-Prefeito da capital, demonstrou prestígio popular, ajudando - e em muito - na eleição do seu filho - Pedro Coutinho - para vereador.



Parece que os detentores de títulos de cidadão pessoense se esqueceram de quem foi o autor do projeto da maioria deles. Francisco Saldanha, o próprio, não conseguiu se reeleger.



Sócrates Pedro não conseguiu chegar lá. Sua votação, decrescente, não foi suficiente para que ele pudesse voltar à Assembleia Legislativa. Um dos que amargam a frustração do não retorno.



Depois de algum tempo fora da política, Carlos Mangueira volta agora à Câmara Municipal, com toda efervescência. Sem nenhuma surpresa conseguiu chegar na frente, como um dos mais votados.

N a medida em que os resultados finais das eleições começam a se compor, definitivamente, nessa reta final da marcha das apurações, em meio aos que já comemoram as suas vitórias garantidas por antecipação pelos cálculos do quociente eleitoral, e os que provam a dissabor da derrota, eleva-se a inquietude expectativa e o suspense dos candidatos que disputam, palmo a palmo, voto a voto, as últimas vagas.

A ocasião ainda permite que sejam mantidas as esperanças de alguns postulantes que estão na dependência desse "pinga-pinga" de votos, natural em final de apuração. Nessa situação estão envolvidos principalmente candidatos a deputado federal, deputado estadual, vereadores e alguns prefeitos.

Nem todos os candidatos, porém, parecem aceitar os resultados finais dessa contagem à porta-gotas. E, é certo, que se fixarem nessa dependência, os candidatos que integram o grupo dos "eternos derrotados", estamos a poucos centímetros de muita confusão dentro de partidos, pela disputa dessas vagas.

Aliás, diga-se de passagem, o conhecido fotógrafo Waldomiro Ferreira (Cabeção), já começou a inquietar-se e promete armar a maior das confusões, se não lhe for reservada uma vaga na Câmara Municipal de João Pessoa, por achar que foi injustiçado de qualquer maneira, em prol de outros candidatos do seu partido, o PDS.

Apesar dos seus esforços, de sua luta incansável, de seu trabalho em favor sobretudo dos moradores do Bairro do Roger, parece que ainda não é a vez dele assumir a sua tão sonhada vaga na Casa de Napoleão Laureano. Colocado nos últimos lugares, ele, a essa altura, parece perdido na última vaga. Só que não está disposto a permanecer, novamente, fora do Poder Legislativo.

De todos os que sempre se candidatam e nunca se elegem, de fato, é Waldomiro Ferreira o que tem menos motivo para aceitar fácil uma derrota, a essa altura, se porventura tem como detectar uma brecha por onde pode chegar ao seu sonho até agora irrealizável, de compor uma das bancadas da Câmara Municipal.

Os motivos começam com o fato de ele já haver se candidato inúmeras vezes e a cada eleição as suas chances, embora pareçam aumentar mais ainda, serem derrubadas por algum obstáculo final. Desta vez, afirma-se que ele desconfia de que houve "transferência" dos seus votos para favorecer outros candidatos. Além disso, Waldomiro considerava-se eleito, e os políticos o admitiam assim, pela expressiva votação que ele teria no seu bairro: o Roger.

Ocorre, porém, que este ano, a faixa do eleitorado de Cabeção foi invadida pelo arrasador prestígio político do ex-prefeito e ex-secretário de Finanças, Luiz Coutinho, representado pela figura do seu filho, Pedro Coutinho, que obteve uma das maiores votações para vereador e, a essa altura, deve estar provando o termo com o qual vai estreitar na Casa de Napoleão Laureano.

Na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa, está nessa dependência de "pinga-pinga" de votos, o deputado Ramalho Leite (PMDB), cujos cálculos feitos por ele nesse final de semana, lhe favoreciam: acha ele, que o PMDB elegerá 14 deputados estaduais contra os 22 do PDS.

Outros parlamentares e candidatos estão na mesma situação, entre eles - dos que exercem mandato atualmente - o pebedista Socrates Pedro, que mantém-se aos pés dos escrutadores anotando voto a voto, o resultado das apurações, na esperança que os últimos sufrágios computados lhe permitam voltar

do que ainda não pensou em nomes para compor o quadro dos seus auxiliares imediatos, nos meios políticos tem-se como certa, a remoção da deputada eleita e sua irmã, Vani Braga, da Assembleia Legislativa para um cargo de secretária de Estado. Há, inclusive quem aposte que ela será a futura secretária do Trabalho e Serviço Sociais. Seria, acreditam os políticos, associar o útil ao agradável, ou seja: colocar a nova deputada num cargo mais compatível com as suas condições, abrindo espaço para um mais hábil para o exercício de um mandato de deputada estadual.

Essa impressão e quase certeza dos políticos, fortalece-se com a ideia de que o Governo fundamentalmente necessita de uma bancada forte e bastante preparada, matreira, no exercício do seu mandato, haja vista o rolo compressor da oposição que está se formando nos resultados das urnas. Acredita-se que a oposição terá uma das bancadas mais preparadas, a partir do próximo mandato, e imbuída no propósito de fazer valer o resultado alcançado nas urnas.

Na Câmara Municipal, provavelmente, também haverá manobras que permitam a incursão de suplentes pelas suas bancadas, principalmente do PDS, onde o cuidado de manter uma bancada forte, ativa e a mais preparada possível, é uma grande preocupação, porque, desta vez, o partido do Governo perderá um privilégio antigo de manter a maioria dos parlamentares. A previsão, mantida até o final desta semana, era de que o PMDB elegerá no mínimo 10 vereadores, contra nove do PDS.

Evidentemente, se o Governo detectar entre os derrotados, a presença de políticos mais preparados do que alguns que conseguiram se eleger, atuará com essas manobras, mobilizando alguns deles para cargos públicos,

atual cujo mandato está praticamente encerrado.

Em termos relativos, pode-se afirmar que as eleições beneficiaram mais a própria Câmara Municipal do que a Assembleia Legislativa, em nível intelectual e político das duas bancadas. Antigos parlamentares de discursos superados, afundados numa acomodação profunda, ultrapassados em todos os gestos da atuação parlamentar, foram eliminados nas urnas.

Há outros parlamentares que perderam as suas oportunidades, nessa última eleição, pelo descuido com a causa pública, também pela falta de recursos. Um exemplo fiel destes, diga-mos, seria o vereador Francisco Saldanha que, apesar de não ter assumido a pior das posturas de vereadores ultrapassados, concentrou a sua preocupação de eleger-se concedendo título de cidadania a quem tem ou não méritos para tanto.

Há, sem dúvida, muito o que se aguardar dessa nova composição da Câmara Municipal de João Pessoa. Serão reformadas as bancadas, e, agora, resta saber se serão reformados os hábitos da Casa de Napoleão Laureano, onde o nível dos debates, as causas discutidas, os assuntos mais aventados estão distantes dos interesses dos pessoenses.

A derrota de muitos dos vereadores atuais, tem muito a ver com a péssima atuação de 90 por cento dos parlamentares que compõem as atuais bancadas; tem muito a ver com cerca de 150 títulos de cidadania entregues só este ano em pequena escala a quem os merece, e em proporções grandes a quem não os merece, numa transformação das comendas num imã, para atrair os votos.

Há, desde já, quando se sabe que haverá uma reforma relativamente grande nas duas bancadas, uma expectativa muito grande em se saber como vão se comportar (se haverá "compatibilidades" e troca de interesses) os novos parlamentares, de nível mais elevado, diante das manobras maquiavélicas, da política viciada e mediocre que vem se exercendo há muito tempo na Casa de Napoleão Laureano.

Esta, sem dúvida, será a grande dificuldade dos novos parlamentares. Trata-se de um hábito antigo na Câmara Municipal de João Pessoa, decidir-se as coisas de maneira calculada, de forma que não prejudique interesses. Já houve quem desejasse acabar com essas manobras, mas poucos conseguiram alguma coisa.

O atual presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, Gerson Gomes de Lima, deu um impulso ao Poder Legislativo, quando assumiu a Presidência. Tudo parecia que tomaria um novo rumo; as coisas começaram a se organizar, desde a criação de um Comitê de Imprensa, um balcão de reclamações, ao apelo para que fossem elevados os níveis dos trabalhos, dos debates. Pouco durou, e a Câmara Municipal de João Pessoa continua a mesma, mediocre, palco de encenações que nada tem a ver com o papel real dos que para lá são mandados pelo povo.

Geralmente pode-se reconhecer a importância de um determinado setor, sobretudo quando se trata de órgão público, pelo destaque que ele detém na imprensa. O nível de debates na Casa de Napoleão Laureano, onde nos últimos três ou quatro meses os pronunciamentos pelas causas dos pessoenses foram substituídos totalmente - uma sessão extraordinária por dia - pelos discursos mediocres, de puxa-xisquismo, e muita asneira e demagogia, pronunciados para os "Cidadãos Pessoenses" que, em suma, são meros cabos eleitorais de determinados vereadores. A partir daí, os noticiários dos jornais começaram a ficar desprovidos dos assuntos debatidos na Câmara. Os jornalistas bateram em retirada em busca de outras fontes de notícia, para não ter que ocupar as suas páginas com discursos demagogos, proferidos em homenagem a toda a espécie de "Cidadãos Pessoenses", homenageados na Casa de Napoleão Laureano.

rão mobilizados para a área administrativa, para que surjam as suas vagas, começou a se fortalecer a partir daquela declaração de Wilson Braga.

Se pretende mesmo o novo governador paraibano, prestigiar a classe política - acreditam alguns candidatos - ele fará manobras capazes de aproveitar, ao melhor, compatibilizar as necessidades e conveniências de alguns derrotados que, apesar dos pesares, representa algo de significativo em termos políticos, com os interesses do Governo.

Embora o novo governador Wilson Braga ainda não tenha admitido publicamente, alegan-

para que sejam abertas as vagas para suplentes mais preparados.

A renovação das bancadas da Câmara Municipal de João Pessoa, sem dúvida nenhuma foi uma das grandes surpresas dessas eleições, a nível municipal. Reformou-se muito das duas bancadas, e as mudanças serão tantas que, ao PMDB, restou um pouco de conforto, em meio a estes resultados tão amargos para o partido, de fazer uma maioria na Casa de Napoleão Laureano.

Sem dúvida, sejam quais forem os resultados, há indícios de que teremos uma Câmara de um nível muito acima do que a

JOÃO PESSOA: QUATORZE ANOS DE BALÉ

Quando no ano de 1963, o então diretor do Teatro Santa Roza, Hélio Pedrosa, resolveu fundar a Escola de Balé do Teatro Santa Roza, a grita foi geral, estranha e principalmente por parte das pessoas que lidavam com arte: "Balé aqui em João Pessoa? Não pode? Não vai dar ninguém! Balé é coisa pra rico! "E realmente, nessa época, de 63, 64, o Estado atravessava uma de suas grandes crises financeiras, e o Balé era tido como algo assim estranho, coisa que só poderia ser praticada pela classe alta do Sul do País, ou pelas pessoas residentes fora do Brasil.

Mas Hélio Pedrosa insistiu. Trouxe do Recife, a professora Elizabeth Oliveira, filha do diretor de teatro Walter de Oliveira, e sobrinha de Alfredo e Waldemar, a famosa clã teatral dos Oliveira do Recife. E Elizabeth chegou. Uma moça linda, Morena, olhos verdes, corpo escultural, e muita vontade de ensinar. E aos poucos foram surgindo as primeiras alunas. Os "intelectuais" tinham razão: só dava classe A na jogada. A primeira turma deveria ter menos de vinte alunas. As aulas eram dadas no mesmo lugar de hoje, no salão de baixo do Teatro, e Dona Elza acompanhava no piano. Um balé clássico cheio de música erudita e passos complicados. E os curiosos, nós que éramos atores, fazíamos tudo pra dar uma descida até o salão de balé, pra ver as meninas de malha, coisa raríssima e excitante naqueles tempos longínquos.

Um dia, a coisa começou a mudar. Apareceu uma menininha tímida e pobre residente em Cruz das Armas. Ia acompanhada com a mãe, era protestante, morena, bonita, e se chamava Josedalva. Deu o grande passo de estudar dança no meio do *sofite*. A princípio aceita com certa reserva e estranheza, (não confundir com preconceito), Josedalva abriu o caminho para centenas de outras jovens de todas as camadas, sociais que hoje frequentam a Escola de Balé e Dança Livre do Teatro Santa Roza, onde por uma insignificante mensalidade, qualquer menina acima dos três ou quatro anos, pode perfeitamente ter duas, três ou mais aulas por semana, de dança clássica e moderna, apesar da primeira modalidade ainda continuar a ser a preferida, talvez mesmo por ser mais bonita e "mais balé". O restante é dança. Como quase sempre foi, as professoras são antigas alunas, e hoje, fazem parte do corpo docente do Santa Roza, em matéria de dança, as professoras Lilian, Rai, Nilma, Verônica, Cristina e Ana, todas sob a coordenação de Zett Farias. Aliás isso de adotar antigas alunas como professoras sempre foi uma prática do Curso de Balé do Teatro Santa Roza. De fora, vieram somente Elizabeth, Edite, o argentino Alberto Ribas que deu um grande impulso à dança em João Pessoa, e uma outra professora do Recife, cujo nome me foge à memória. Das antigas professoras, lembramos ainda de Josedalva Fernandes, Iara Rosas, Vera Souto Maior, Nadjala Catão, Magda Suely e outras. Todas

De quarta a domingo a Escola de Balé e Dança Livre do Teatro Santa Roza, estará apresentando seu Festival anual. Cento e cinquenta e oito pessoas, entre alunas e professoras, estarão no palco do velho Teatro, mostrando o que vem sendo ensaiado há mais de quatro meses. O título do espetáculo, é ARTE É SONHO.

A coordenação geral é de Zett Farias. A supervisão de Walmar Brasil. A coreografia de Lilian Farias e Cristina Maria, auxiliadas aqui e ali pelas outras professoras ou pela própria Zett Farias. A luz é de Luiz Carlos. Assis Manguiera é o responsável pelo som e pela direção de produção. Anco Márcio pela divulgação e textos inseridos no programa. Arinaldo Farias fez as fotografias. Tudo está pronto para a grande festa. Os convites estão à venda com as próprias alunas, ou na bilheteria do Teatro a partir de quarta-feira.

Texto de Márcio Miranda
Fotos de Arinaldo Farias



2) Zett Farias



1) A beleza do clássico



4) Aruandê e Maria

ex-alunas. Que entraram no Balé do Santa Roza com quatro, cinco, anos, de idade.

Foi no ano de 65 que se pensou: Por que não fazer uma apresentação de fim de ano, uma apresentação pública, para mostrar o trabalho realizado? Sim! Porque não. Reuniu-se todo o staff do Santa Roza, liderado por Hélio Pedrosa, e daí nasceu a ideia do I Festival de danças da Paraíba. Walter de Oliveira, pai da professora Elizabeth, entrou com seus conhecimentos de coreografia. Cada família entrava com o guarda roupa de sua filha. Os ensaios eram realizados nos três turnos, e no mês de Dezembro a coisa estourou. O palco do velho teatro se encheu de bailarinas, de todos os tamanhos e idades. Inicialmente a apresentação da pirralhada, das "baby class" nome que é dado até hoje às menores de oito anos. E daí por diante os festivais se sucederam. A cada ano mais luxuoso e aprimorado. Quem não se lembra de Iara Rosas e Verônica, fazendo o *Romeu e Julieta*, uma adaptação para dança de Walter de Oliveira e Elzo França? As meninas fizeram sucesso geral. Foram se apresentar n'outras cidades, foram até a televisão do Recife, onde se apresentaram ao vivo, pois naquele tempo não havia pelo menos aqui no Nordeste, o recurso do *tape*. A Escola cresceu cada vez mais, até chegar nos dias de hoje, quando tem cerca de quinhentas alunas, e, o que é mais importante, contando também com a presença de homens, acabando com o velho tabu brasileiro, e notadamente paraibano nordestino, que "macho que é macho não dança balé". Os rapazes estão aí, e concorreram para belos

E finalmente nos dias três, quatro e cinco, às 21 horas, o sonho vai se realizar. A velha cortina dourada do Santa Roza se abrirá, e as "meninas" (escrevo assim porque existem moças de mais de 20 anos) irão dar tudo de si. Irão dançar com o corpo e o coração. Irão ouvir a música e transmitir o sonho. Um sonho que nunca acaba nem nunca acabará. Um sonho antigo do Homem, o lindo e eterno sonho de se mover ao som cadenciado da música. Um sonho que a fome e a guerra nunca matarão. Um sonho imorredouro que nasceu com o próprio homem, e que permanecerá através dos tempos...

Camioneiro: O NOSSO IRMÃO DAS ESTRADAS

Eles cortam as rodovias do Brasil em todos os sentidos, utilizando uma linguagem de sinais, que pode ser oficializada. Os camioneiros, como classe coesa, representam uma grande confraria, que prima pela lealdade. Quem for cuia ou fulerage não joga no time dos seis pneus e fica queimado nas estradas. No final de tudo, tome nota: nunca caminha na frente de um agulha, para não passar um grande susto.

* Hilton Gouveia
Fotos de
Ortilo Antonio
Diagramação:
Wellington
Carvalho



piscada rápida pela esquerda, transmitiu tem ferro pela frente. "Na estrada, significaria ultrapassagem perigosa - diz o motorista - mas, como eu estava parado, notei qualquer coisa ruim e me arranquei". Com isto, salvei o carro e a própria pele, pois a multidão caminhava a 500 metros de distância, para punir "o teu blasfemador".

E a coisa caminha por aí. Mas, nem só de sinais vivem os camioneiros. Na estrada ou nos pontos de encontro, eles trocam idéias e ajudam. Um carro de passeio no prego pode

por repentina vocação, e terminou camioneiro por achar bonito. Então, largou o curso colegial num colégio de Ibirubá, no interior gaúcho e, aos 19 anos, começou a "pilotar" um jeep. Anos mais tarde, comprou um Chevrolet Brasil. Começou aí sua vida de camioneiro e terminará só Deus sabe quando. Agora, ele para um pouco e volta às estórias dos sinais.

Certa vez, vinha de Iguatu, no Ceará, com des-

das, pelos camioneiros. Entenda-se: alguns, apenas, porque outros serão considerados contraproducentes, pelo DNER. O que avisa da presença do radar

• Bem devagar, na pista: irmãozinho estou na pior, não peguei carga boa.
• Pisca alerta ligado intermitentemente nas traseiras: "apague a luz

Mul? A gente não procura mas, se aparece...

é um exemplo. Pois, camioneiro que se preza, não deixa outro cair numa gelada. Só os cuia não avisa nada. Porém, os cuia são os cuia, uns tremendo da fulerage. Você que viaja, basta que aprenda alguma coisa e tudo safo. O negócio é assim.

para clarear a barra.
• Estacionado à beira da estrada com a rede embaixo do caminhão: A barra está boa, não tenho pressa.
• Uma piscada ou várias, só pela esquerda: tem ferro pela frente.
• Os dedos baixos e o

Quem quiser fechar um restaurante é só atender a um cuia

ser socorrido por eles, sem conceder nada em troca. E qualquer dono de boteco ou restaurante que quiser ficar sem freguês, basta fazer amizade com um cuia ou fulerage. Tanto o primeiro como o segundo são corpos estranhos no meio da classe. Em suma, são rejeitados por este organismo, que como bandeira representativa só confie a lealdade. Em miúdos: cuia ou fulerage são sinônimos de dedo-duro, desleal. Esses, não formam no time dos 6 pneus.

tino a Cajazeiras, na Paraíba. Notou que um caminhão à sua frente caminhava em passo lento, abaixo do normal. Parou e pediu que o cara encostasse. Indagada a razão da sua maciez, o motorista, um pastor protestante, explicou tudo numa frase: "irmãozinho, estou na pior. Não peguei carga boa". Branzini utilizou a frase e a atitude do amigo em vários pontos do Brasil. A coisa passou. Um dia, trafegando na Belém-Brasília, ele se admirou:

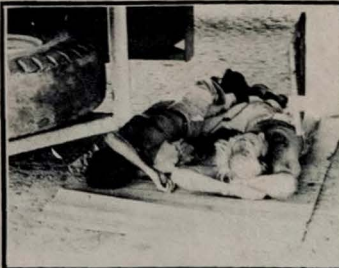
Quem não entende um sinal é maroto

qual a linguagem dos sinais assume papel decisivo na vida deles.

Sobre o desempenho imprescindível dos "sinais de estrada", Branzini dá exemplos: "sabe, quando eu pisco para um cara avisando que a lona está se soltando e ele não responde, deixo tudo pra lá. Vejo logo que é maroto e não foi batizado. Um aviso desse tipo é raro mas não deixa de acontecer. Basta três piscadas ligeiras nos faróis dianteiros. Entendendo a mensagem, o camioneiro "limpa a cabeça". Se não, pode entrar numa gelada no próximo posto de polícia rodoviária.

Outra história de sinais, que envolve camioneiros: um motorista estava com uma mulher na cabine e não notou que o marido ciumento se aproximava. Branzini piscou cinco vezes para ele e deu duas buzinas. "O cara não passou - explica - e levou a maior camada de pau. A mulher, piranha de estrada, saiu abraçada com o herói viking, como se nada houvesse acontecido." E essas estórias, querira Deus, que não terminem por aí.

Em Caxias, no interior maranhense, Branzini quase foi linchado pelos parquianos de um bairro conservador. Razão: a legenda do seu para-choque era mais do que profana (Se Deus Fosse Mulher Meu Coração Era Sua Casa) e acirrou a ira popular. A salvação veio através de um sinal, do caminhão estacionado próximo: uma



Em Picos, no Piauí, um restaurante fechou por causa da ação silenciosa dos camioneiros. Segundo Branzini, o dono, ex-chefe de caminhão, revelou-se um tremendo cuia. Resultado de tudo, é que andaram boataando que ele vendia carne de cachorro por cabrito. Além de sofrer vexames da defesa sanitária, o homem ficou na pior pindaíba. Mudou de ramo e hoje é dono de farmácia. Para ter sorte, adotou como protetor o patrono dos motoristas, São Cristóvão, mas fica sempre com as orelhas em pé, quando um caminhão para em sua porta.

Quase 40 minutos de papo e Branzini se revela um autêntico pagão humano. Fala muito, muito mesmo. Se declara do tipo mente aberta e esclarecida. Quer ser advogado

dois motoristas repetiram a frase e caminhavam devagar, em sinal de protesto pela carga ruim. Hoje, camioneiros do Brasil inteiro fazem assim, com raras exceções.

Também hoje, fala-se em oficializar alguns sinais criados ao acaso, nas estradas.



• Um piscar de faróis com duração de mais ou menos 10 segundos: diminua a tábua. Radar à frente.

• Três piscadas nas lanternas traseiras: proibido bangueiros. Depressão na pista.

• Uma mão em riste, em ritmo de leme, pelo lado do motorista: tenha paciência, sua vez está chegando.

polegar em pé: lasquei-me. Fui pegado pelo homem do radar.

Apreendeu? Então tome nota e decore mais uma: não irrita um camioneiro, de forma alguma. Se em viagem só ou com a família você estiver descendo uma ladeira e avistar um caminhão pelo retrovisor, siga outra regra dos sinais mudos da estrada e caminhe para o acostamento.



O marmanjo limpou a cabeça: não foi multado

- Esse Brasil velho é assim, ô tchê: quando a gente cai na estrada deve estar disposto para tudo. Mul? Mas claro, ô tchê, a gente não procura, mas, se aparece, quem vai dizer não?

Mário Rischter Branzini, um gaúcho filho de italianos, há 20 anos rompe as estradas do Brasil, entregando cargas de João Pessoa ao Rio Grande do Sul, de Manaus a Maceió. Hoje, dirige um Mercedes Benz, e diz que não mudará nunca de carro, para não perder a sorte. Aliás, parece que cumpre à risca

dia ou fria na vida dos homens do caminhão, forma genérica que nas estradas define os camioneiros? Simples: média, traduz-se por agradar alguém, como por exemplo, baixar o cangaço quando for surpreendido por excesso de velocidade. Fria, não é nada mais do que o gesto fulminante do patrulheiro, ao destacar o talão de multa. Enfim, quando isto ocorre, no jargão da classe diz-se que "o cara pegou uma gelada". Acontecendo o contrário, simplesmente "o marmanjo limpou a cabeça".



DAMÁSIO

administrando com o povo

A população do Jardim 13 de Maio e da cidade Padre Zé, deixou de se preocupar com atendimento médico. Foi inaugurado o Centro de Saúde Francisco das Chagas.

Governo
Clóvis Bezerra

UMA FESTA INTERIOR

JOSÉ EUFLÁVIO
Fotos ANTONIO DAVID

N um ambiente totalmente diferente, com banho de mar, cachaca, muito samba e, as vezes, enormes brigas, assim é realizada, todos os anos a tradicional Festa da Penha, que foi iniciada no último dia 19, em João Pessoa e terminará hoje, com a procissão levando a imagem da padroeira e, finalmente, uma missa rezada pelo padre Trigueiro do Vale.

A Festa da Penha é realizada todos os anos neste mesmo período. Lá, há de tudo. Desde muita bebida até brigas e muito furto, apesar do forte esquema policial que é montado todos os anos. Mesmo assim, não são evitados os furtos, as brigas e, porque não dizer, as muitas mortes que já aconteceram lá, durante o decorrer da festa.

A Festa da Penha é dividida em duas classes. Na parte de cima fica o que se pode chamar "a elite da festa". Onde a bebida é mais sofisticada: cerveja, batidinha, ou até mesmo um uísque. Já na parte de baixo isso não acontece. Ai é um "Deus nos acuda e salve-se quem puder". É tanto que maior parte dos policiais que são deslocados para trabalhar na Festa da Penha fica justamente na parte de baixo.

Lá, o mínimo que acontece é facada, ponta-pés, tapa ou mesmo empurrões. A bebida mais sofisticada é cachaca de "cabeça" e o proprietário do pequeno barraco é feliz quando não leva um xexo do famoso frequentador da Festa da Penha. Isso quando, acompanhada com o xexo, não vem uma pequena briguinha. Pequena no modo de dizer. Porque as brigas da Penha são maiores do que as pequenas confusões do Centro da cidade.

Mesmo assim, com todos esses perigos, muitos são os frequentadores da famosa festa. Há deles que vão pra lá sem nenhum tostão no bolso e bebem e farream dia e noite sem parar. São os chamados "donos da festa", que vão impondo sua autoridade e "ganhando", sob muita conversa, os pagadores de uma boa pinga.

Aqui e acolá não faz mal uma pequena discussão, que termina dando em briga. Ai se faz necessário a presença da polícia, que termina levando os "brigadores" em cana.

OS FURTOS

Na Penha acontecem casos folclóricos de furtos. Mesmo com o policiamento ostensivo que todos os anos é montado no local - cerca de 400 policiais - os roubos e furtos acontecem em grande escala. No entanto, o mais interessante deles aconteceu em 78. Depois de promover vários assaltos, uma equipe de espertos terminou por levar a imagem da padroeira Nossa Senhora da Penha.

Segundo o senhor Francisco da Silveira, um dos frequentadores da festa, a imagem da santa foi roubada depois de terminada a festa naquele ano. A equipe de malandros, como se já estivesse preparada para tal façanha, aproveitou o término das festividades para dar tal golpe.

Devido isto, quatro pessoas já foram assassinadas porque, segundo testemunhas, estavam envolvidas no caso. Os processos ainda hoje estão rolando na Justiça. Outros acusados estão encarcerados no presídio do Róger, esperando o pronunciamento da Justiça.

Estes são os pequenos casos que acontecem na Festa da Penha. Quando não se encontra o que roubar, rouba-se a imagem da padroeira. Quem não

gostou disso foi o encarregado da festa, "seu" Vicente Ferrer. Ele disse que isto não era coisa "para gente de bem". Mas se conforma com o que aconteceu e disse que Deus dará a recompensa.

Aliás, um aviso aos frequentadores da Festa da Penha: ao se deslocarem para lá, tenham cuidado nos bolsos, não levem dinheiro (preferir o xexo) porque as necessidades dos biriteiros estão aumentando. Também não é pra menos: com uma garrafa de pinga custando mais de Cr\$ 400, o jeito é apelar para os outros ou pegar o que estiver mais fácil.

Logo na entrada da Penha o visitante vai se deparar com grupos de policiais fazendo revista em todo mundo, para evitar que alguém entre no recinto com armas. Essa, aliás, é uma velha praxe dos que guardam a segurança da Penha: revistar a tudo e a todos.

RELIGIOSOS

Mas a Festa da Penha não é feita só de desgraças. Há também a parte religiosa, e, segundo Vicente Ferrer, todos respeitam as novenas, a missa e os momentos em que acontece algum ato na Capela. Isso vem se repetindo todos os anos e ele espera que aconteça por mais anos.

Hoje pela manhã a imagem de Nossa Senhora da Penha, que foi doada recentemente por Nilton Novais, será levada em procissão da Igreja de Lourdes para a Capela na Praia da Penha. A procissão será feita por vários fiéis, pagando suas promessas: são os devotos da santa, que todos os anos cumprem o mesmo ritual.

Ao chegar na Capela a imagem, o cônego Trigueiro do Vale celebrará missa em ação de graças à encerra as festividades religiosas.



elas consistiam nisto. Mas há os que fazem as mais absurdas promessas. Como por exemplo subir os 144 degraus da escada de joelhos, levando alguma coisa nas mãos para depositar na Capela da Santa.

Este é o caso de Erivaldo Fonseca da Silva. Ele fez uma promessa para subir a escada de joelhos, e estava cumprindo na última terça-feira. No entanto, não quis entrar nos detalhes da promessa, porque "promessa quando se faz não se diz a ninguém", segundo o seu raciocínio.

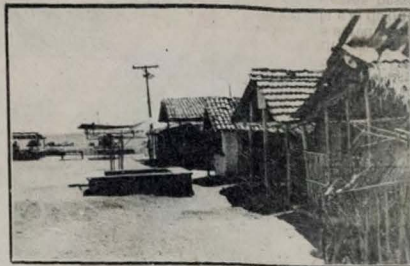
Feliz é o devoto de Nossa Senhora da Penha que faz este tipo de promessa e ao cumprí-la não desmaia na chegada de tanto cansaço, haja visto o incômodo da viagem. Segundo "seu" Vicente Ferrer, muitos dos que se ariscam cumprir estas promessas já caíram quase mortos na calçada da Capela. Ele acha que isso é muito extravagante, "mas se os fiéis querem ninguém pode ir de encontro à sua vontade, porque é a vontade popular e contra ela não se deve ir", disse Vicente Ferrer, ao adiantar que nunca faria uma dessas promessas, pois por maior que seja a fé.

Porém, nem todos na Penha são iguais. Em cima ficam os "elitizados", em baixo os menos "elitizados", mas nem por isso tristes. Pelo contrário: são os donos da festa, porque a festa mesmo é lá embaixo.

CRENDICES

E, como não poderia deixar de ser, além das confusões, dos furtos e das brigas, o que mais acontece na Festa da Penha são as promessas. E não são poucos os pagadores de promessas. São pessoas que vêm de todas as partes do Estado e até de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará.

Suas formas são as mais variadas. Há os que ao fazerem a visita à Praia da Penha já pagaram suas promessas, porque



E a fé dos devotos de Nossa Senhora da Penha chega a pontos extravagantes. Tão extravagantes que as crises de choro são uma constante durante as visitas à imagem da "Santa Milagrosa". Um milagre que eles acreditam como na própria vida e ai de quem for de encontro a essas pessoas, porque são capazes de reagir.

Vizinho à Capela da Penha há um pequeno quarto que ficou conhecido como Casa dos Milagres. Lá estão depositados molduras de braços, pernas, cabeças e de todos os membros do corpo humano. Essas molduras representam as promessas que os fiéis fizeram a Nossa Senhora da Penha, foram atendidos e agora pagam a promessa, assim como prometeram.

Além dessas molduras, lá também estão retratos, lápis, carteiras de estudante, roupas e tudo que se possa imaginar. As promessas são as mais variadas, porque, segundo os fiéis, a Santa da Penha "tem poderes em todas as ocasiões". Uma constante que se vê neste pequeno quarto são cartas que vêm juntamente com os objetos das promessas, agradecendo a Nossa Senhora da Penha.

O responsável pela Capela da Penha, Vicente Ferrer, afirmou que os balcões que foram colocados no quarto já não cabem mais tanto objeto, fruto das promessas dos devotos da Santa da Penha. Esta, mesmo não sendo a original, já que foi roubada, vem merecendo todo respeito e apreço - dos muitos que com ela se pegam para curar seus males, passarem em vestíbulos, serem aprovados no final do ano em seus colégios, etc. Inclusive, muitos dos bilhetes e cartas que são endereçadas à Santa da Penha, giram em torno de pedi-

dos deste tipo. No entanto, um deles merece atenção especial. A senhora ou senhorita (sei lá o que ela é) Maria Anunciada está pedindo um bom marido à poderosa Nossa Senhora da Penha. Há quem duvide que a poderosa Santa não seja capaz, num tempo desses, de conseguir um bom marido para ninguém. Aliás, não é que a santa não tenha poderes. Disso seus fiéis não duvidam. E que não existe mais marido bom nem nos melhores Supermercados. Por isso, possivelmente, dona Anunciada não seja atendida. Também com um pedido desses, eu desconheço santo milagroso. Nem são Severino dos Ramos é capaz de tal façanha.

Um outro pedido que pode ser considerado interessante que está sendo feito à Santa da Penha é o de Antônio da Silva. Ele quer que a poderosa santa consiga um meio para que possa arranjar um emprego. Ora, num tempo desses em que só quem está empregando é o Estado, assim mesmo em tempo de necessidade, como é que a Santa da Penha vai ter poderes pra conseguir empregos pra ninguém. Uma coisa é certa: se este emprego sair para seu Antônio, aquele pequeno quarto logo vai ficar entupido de tanto pedido. Ficará pior do que a fila para inscrição do concurso do Banco do Brasil.

Pois assim é a Festa da Penha. Muito furto, cachaca, roubo, brincadeira, banho de mar e até pedidos impossíveis. Mas o fato é que todos, independentemente do pedido que fizeram, há de se divertir, seja de qual maneira for. Com toda desgraça, entre mortos e feridos uma parte há de escapar e esta parte participará da festa, com certeza, mais uma vez, no próximo ano.

